

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escola de Ensino Fundamental Profª Augusta Knorring
CEI Augusta Knorring

BRUSQUE, 2023

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escola de Ensino Fundamental Profª Augusta Knorring
CEI Augusta Knorring

JOSÉ ARI VEQUI
Prefeito de Brusque

ELIANI APARECIDA BUENO BUSNARDO
Secretária Municipal de Educação

IVANETE LAGO GROH
FRANCIELE MÁRCIA MAYER
Diretoras de Ensino

ALESSANDRA NOLLI DA SILVA
Diretora escolar

ANDRÉ FABIANO GODNATO
TAMARA MORESCO
TANIA GRAUPNER DE MODESTI
Coordenadores

BRUSQUE, 2023

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Equipe de Atualização do PPP/2023

ALESSANDRA NOLLI DA SILVA
Diretora escolar

ANDRÉ FABIANO GODNATO
TAMARA MORESCO
TANIA GRAUPNER DE MODESTI
Coordenadores

CLAUDIA RENITA DULMMAN
GLAUCIA ALEXANDRA GAULKE BARINGER
Agentes Administrativas

JOELMA DA SILVA
Profa do Atendimento Educacional Especializado

GABRIEL DE SOUZA
Monitor da Sala de Leitura

VALERIA ROCHA PEREIRA
Monitora da Sala de Tecnologia

SERVIDORES E MEMBROS DAS DIRETORIAS APP/CON. ESCOLAR E GRÊMIO
Envolvidos na atualização

BRUSQUE, 2023

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 De onde a família é natural (estado)?.....	17
Gráfico 2 Bairro de residência da família:.....	18
Gráfico 3 Quanto tempo a família reside na comunidade?.....	18
Gráfico 4 Idade de um dos responsáveis (pai, mãe, avós ...)......	18
Gráfico 5 Estado civil dos pais.....	19
Gráfico 6 Com quem o aluno mora.....	19
Gráfico 7 Quantas pessoas moram na casa.....	19
Gráfico 8 Residência.....	20
Gráfico 9 Religião da Família.....	20
Gráfico 10 Momento de lazer. Pode assinalar mais de uma resposta.....	21
Gráfico 11 Principal meio de transporte utilizado pela família.....	22
Gráfico 12 Acesso a internet em casa.....	22
Gráfico 13 Acesso a internet no trabalho.....	22
Gráfico 14 A família recebe algum auxílio do Governo (Bolsa família, BPC.....)	23
Gráfico 15 Qual auxílio a família recebe.....	23
Gráfico 16 Nível de escolaridade de um dos responsáveis legais.....	23
Gráfico 17 Para você qual a importância do estudo.....	24
Gráfico 18 Área de trabalho de um dos responsáveis.....	24
Gráfico 19 Renda Familiar.....	24
Gráfico 20 Dependentes em idade escolar.....	25
Gráfico 21 Participação na vida escolar.....	25
Gráfico 22 De que forma vocês participam na vida escolar do seu filho?.....	25
Gráfico 23 Satisfação com o trabalho desenvolvido na escola.....	26
Gráfico 24 Direção.....	26

Gráfico 25 Coordenação.....	27
Gráfico 26 Secretaria.....	27
Gráfico 27 Professores.....	27
Gráfico 28 Monitores.....	28
Gráfico 29 Serventes.....	28
Gráfico 30 Merendeiras.....	28
Gráfico 31 Satisfação das famílias em relação ao grau de rendimento escolar do filho...	29
Gráfico 32 Satisfação da família em relação a merenda escolar.....	29
Gráfico 33 Há crianças com necessidade especiais em casa?.....	29
Gráfico 34: Evolução IDEB ANOS INICIAIS.....	38
Gráfico 35: Evolução IDEB ANOS FINAIS.....	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Número de alunos por turmas.....	16
Quadro 2: Número de alunos por turmas.....	17
Quadro 3: Equipe Gestora.....	30
Quadro 4: Docentes da Educação Infantil.....	31
Quadro 5: Monitores da Educação Infantil.....	32
Quadro 6: Docentes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	33
Quadro 7: Docentes do Ensino Fundamental – Anos Finais.....	35
Quadro 8: Monitores do Ensino Fundamental.....	35
Quadro 9: Agentes em atividades da educação.....	36
Quadro 10: Agentes de Serviços Gerais.....	37
Quadro 11: Nota e pontuações alcançadas em.....	38
Quadro 12: Nota e pontuações alcançadas em 2022.....	39

LISTA IMAGEM

Imagem 01: 1ª Visita Técnica da SEME.....	10
Imagem 02: Reunião com a comunidade escolar.....	10
Imagem 03: Equipe Grêmio Estudantil.....	10
Imagem 04: Equipe de Servidores CEI e Escola.....	10
Imagem 05: Alunos da Educação Infantil.....	11
Imagem 06: Alunos da Educação Infantil.....	11
Imagem 07: E.E.F.Profa Augusta Knorring.....	14
Imagem 08: CEI Augusta Knorring.....	14

Sumário

INTRODUÇÃO.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
2. DIMENSÃO SITUACIONAL.....	12
2.1 Dados de Identificação da Unidade Escolar.....	12
2.2 Diagnóstico da realidade.....	12
2.2.1. Histórico da escola.....	13
2.2.2. Estrutura e Espaço Físico.....	14
2.2.3 Segmentos e turmas:.....	16
2.3 Caracterização da Unidade Escolar.....	17
2.3.1 Perfil da Comunidade.....	17
2.3.2 Relação Escola X Comunidade.....	29
2.3.3. Formação acadêmica e profissional do corpo docente e equipe diretiva.....	30
2.3.4 Resultados Educacionais.....	37
3. DIMENSÃO CONCEITUAL.....	39
3.1 Concepção De Sociedade, Educação E Escola.....	39
3.1.1 Concepção de Sociedade.....	39
3.1.2 Concepção de Educação.....	39
3.1.3 Concepção de Escola.....	40
4. DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	40
4.1 Tendência Pedagógica.....	40
4.2 PRINCÍPIOS E VALORES.....	42
4.2.1 Objetivo Geral:.....	43
4.2.2 Objetivos dos níveis de ensino:.....	43
4.2.3 Matriz Curricular.....	44
4.3 Metodologia de Ensino para o CEI e EEF Profa Augusta Knorring.....	44

4.3.1 Metodologia Educação Infantil.....	47
4.3.2 Metodologia Ensino Fundamental.....	52
4.4. Avaliação: Educação Infantil e Ensino Fundamental:.....	53
4.6 Programas, Projetos e Eventos.....	59
4.7 Participação dos pais na vida escolar dos filhos.....	66
4.9 Captação de recursos.....	68
5. DIMENSÃO OPERACIONAL:.....	69
5.1 Ano letivo e Calendário escolar.....	69
5.1.2 Horários de Funcionamento.....	69
5.2 Regimento Interno.....	69
5.2.1 Regimento de Matrícula/Rematrícula/Inscrição Fila única.....	73
5.2.2 Documentação Exigida.....	74
5.3 Planejamento de Metas e Ações.....	75
6. REFERÊNCIAS.....	101

INTRODUÇÃO

A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) é o ponto de partida para que ocorram aprofundamentos das percepções da escola como um todo, dos principais problemas, das possibilidades daquilo que pode ser realizado e definição das responsabilidades individuais e coletivas para buscar superar as dificuldades encontradas.

O presente Projeto Político Pedagógico além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96 no seu artigo 12, inciso I, dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.

Nos artigos 13 e 14 da Lei 9.394/96 (LDB) aparecem como incumbências desse segmento, entre outras, a participação dos profissionais da educação na elaboração e cumprimento do projeto pedagógico e do plano de trabalho da instituição de ensino. Já o artigo 15 possibilitou à escola progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira.

A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola de Ensino Fundamental Professora Augusta Knorring tem um olhar visando a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, anseios e necessidades, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças como também incentivar o respeito à igualdade e diversidade cultural, o que traz a necessidade de se planejar e rever o currículo e prática segundo a cultura e experiência de cada um.

No mundo em que vivemos, com mudanças rápidas, tanto tecnológicas quanto de saberes entende-se que a abordagem por competências e habilidades, conforme expressa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende a formação de um estudante que aprenda a aprender continuamente. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico (PPP) é movimento de ação-reflexão-ação da escola, um espaço vivo. Os documentos que interferem em seu funcionamento (Currículo, PPP, BNCC, Regimento Escolar e outros) devem contemplar o presente e olhar para o futuro.

A construção deste documento com a participação de todos é essencial, cada um tem papel fundamental na organização de uma ação coletiva na escola, e alunos, professores, equipe gestora, pais e a comunidade tornam-se atores da instituição de ensino.

A escola é um espaço democrático que se expressa pela busca da aprendizagem e desenvolvimento de todos, proporciona aos estudantes vivências de participação, protagonismo, exercício contínuo do diálogo e respeito à diversidade de opiniões. (A BNCC na Prática da Gestão Escolar e Pedagógica, 2018, p. 13)



Imagem 01: 1ª Visita Técnica da SEME
Fonte: Registro fotográfico da escola



Imagem 02: Reunião com a comunidade escolar
Fonte: Registro fotográfico da escola



Imagem 03: Equipe Grêmio Estudantil
Fonte: Registro fotográfico da escola



Imagem 04: Equipe de Servidores CEI e Escola
Fonte: Registro fotográfico da escola



Imagem 05: Alunos da Educação Infantil
Fonte: Registro fotográfico da escola



Imagem 06: Alunos da Educação Infantil
Fonte: Registro fotográfico da escola

APRESENTAÇÃO

A Comunidade de Cerâmica Reis teve seu início nos anos de 1930 a 1932, quando o Senhor José Reis e Silva adquiriu uma área de terra de um cidadão chamado Frank Heinz, propriedade esta que iniciava na Rua São Pedro, prolongando-se até o atual Bairro de Bateas, fazendo limites com as terras das famílias Westphal e Heining.

Todos dedicavam-se a agricultura e a pecuária. Anos mais tarde por iniciativa do jovem Eugênio Reis, na época com 18 anos, foi instalada a primeira olaria no terreno onde hoje é a escola.

Foi dali que saíram boa parte dos tijolos utilizados na construção da igreja de Azambuja, Tiro de Guerra e da Delegacia da Comarca.

A atual estrada de acesso ao bairro, passando pelo Steffen, foi feita à picareta e, os proprietários doaram os terrenos por onde a mesma iria passar, sendo que, onde hoje está localizado o trevo de acesso, havia uma cancela (porteira) que era mantida fechada.

Com os moradores trabalhando na olaria, a comunidade sentiu a necessidade da construção de uma escola para as crianças iniciarem seus estudos. Sob a liderança da família Reis e o auxílio dos demais moradores foi construída a primeira escola, com o compromisso da prefeitura pagar o professor, sendo que mais tarde o terreno e a escola foram doados à Prefeitura pelo Senhor Eugênio Reis.

Em 1984 iniciou-se um novo período, com a instalação da ZM S/A no ramo

metalúrgico e mecânico, e a fabricação de propulsores de partida para veículos automotores, produtos estes, hoje exportados para a Europa, Estados Unidos e para todo o continente Americano. Atualmente a empresa ZM/SA expandiu seu parque industrial e construiu mais uma grande área empresarial, oportunizando um elevado número de oportunidades de emprego.

Em 1987 a Fundação Hércules instalou-se na Cerâmica Reis com a produção de peças para a montagem de máquinas fabricadas por outras empresas brusquenses e da região.

Hoje é evidente o crescimento do bairro, que tem instalado, mercado, confecções, facção, panificadora e lojas. Surgem também pequenas empresas prestadoras de serviço que terceirizam mão de obra, melhorando significativamente as condições de moradias e qualidade de vida de grande parte da comunidade.

2. DIMENSÃO SITUACIONAL

2.1 Dados de Identificação da Unidade Escolar

Escola de Ensino Fundamental Profa Augusta Knorring

Endereço: Rua Guilherme Steffen nº 855,

Comunidade de Cerâmica Reis, Bairro Steffen –

Brusque – SC 88350- 100 – CNPJ: 81.286.270/0001-02 - INEP: 42080827

Fone Escola: 33551778 - Email: eefpak@educacao.brusque.sc.gov.br

Fone CEI: 33960879 – Email: ceipak@educacao.brusque.sc.gov.br

Unidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Brusque

Rede: Rede Pública Municipal de Ensino de Brusque

2.2 Diagnóstico da realidade

A Educação escolar é espaço coletivo de convívio, onde são privilegiadas trocas, acolhimento e aconchego para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento entre si e com as demais pessoas. É uma instância em que se aprende a valorizar a riqueza das raízes culturais próprias das diferentes regiões do país que, juntas, formam a nação. A escola é uma instituição destinada a fazer um processo

educativo visando o conhecimento, só que este processo não pode ser isolado e único e sim de acordo com os anseios e com a realidade da sociedade. É um meio para que as crianças e os estudantes possam se desenvolver de maneira saudável e aprimorar seus conhecimentos.

O desenvolvimento do trabalho pedagógico é regido pelo planejamento prévio que acontece trimestralmente, sendo este uma ferramenta utilizada pelo professor com a intencionalidade a melhoria da qualidade do ensino.

O papel do ambiente educacional na sociedade vai muito além do ensino e aprendizagem de conteúdo e conhecimento científico. No CEI e na escola, desde cedo, aprendem a socializar, tem contato com o desenvolvimento e formação moral e cidadã, além, é claro, da formação intelectual, e vale destacar que não somente os profissionais da educação são os responsáveis por isso, mas toda a comunidade deve trabalhar em conjunto para transmitir normas e valores que guiam e preparam a criança e o jovem para viver em sociedade.

2.2.1. Histórico da escola

Pelo Decreto Nº 25, criou-se na comunidade de Cerâmica Reis a Escola Mista Municipal do Morro do Steffen, passando para Escola Mista Municipal Dona Augusta Knorring, em 1º de agosto de 1961, em homenagem a primeira professora dos brusquenses, Augusta Von Knorring nascida em Estocolmo na Suécia em 19 de agosto de 1829.

Augusta Von Knorring lecionou na primeira escola de meninas em Brusque, fundada em 1861. Lecionava dedicadíssima, alegrando-se com os progressos que suas alunas faziam.

Em 1963, a Escola Mista Municipal Dona Augusta Knorring passou para Escola Isolada Municipal Professora Augusta Knorring. Em 17 de fevereiro de 1986, ficou denominada Escola Reunida Municipal Professora Augusta Knorring, e, conforme Decreto Nº 4.623/2000 de dezembro de 2000 passou a denominar-se Escola do Ensino Fundamental Professora Augusta Knorring.

Está anexa a esta escola, a Educação Infantil Tia Mônica, fundada em 1980, e atende crianças de 04 e 05 anos de idade. O nome dado foi uma homenagem a Mônica Peters Archer, que nasceu em São Ludgero em 24 de setembro de 1923. Em 2012, com a aquisição de uma casa ao lado da escola, a ampliação da Educação Infantil, passou a

atender crianças a partir de um ano (completados até dia 31 de março no ano vigente). O Centro de Educação Infantil Augusta Knorring atende quatro turmas em período integral, distribuídas em Berçário II, Infantil I, Infantil IIA e Infantil II B. As turmas de Pré I e Pré II somam seis no total, permanecem com atendimento na escola em período parcial.



Imagem 07: E.E.F.Profa Augusta Knorring
Fonte: Registro da escola



Imagem 08: CEI Augusta Knorring
Fonte: Registro do CEI

2.2.2. Estrutura e Espaço Físico

Salas: Hoje a escola conta com: **12 salas da aula**, sendo três salas para a Educação Infantil, 05 salas para as Anos Iniciais e 04 salas para as Anos Finais. **No CEI** temos 04 salas pequenas que atendem as crianças em período integral.

Sala de Leitura: Espaço de 24m² e com acervo de livros paradidáticos e de literatura infantil, infanto juvenil e literatura em geral em torno de 1000 (mil) livros. Conta com monitor II para auxiliar os professores e alunos Cada na troca de livros, atividades de contação de histórias, projetos de incentivo a leitura e pesquisas neste espaço.

Sala de tecnologias: Espaço pequeno, com artefatos e peças de informática, conta com monitora III para auxiliiar professores e alunos no uso das tecnologias educacionais.

Sala do Aprende Mais: Sala com espaços para atendimento dos alunos inscritos no Programa Aprende Mais.

Sala Multifuncional com professora habilitada que atende as crianças e alunos com deficiências, orienta as famílias, dá suporte pedagógico aos professores e quando necessário faz os devidos encaminhamentos.

A **secretaria** com metragem de 24 m², dois computadores, impressora, máquina de xerox alugada, telefone, máquina fotográfica digital, data show para uso coletivo, duas caixas de som, microfones, armário grande, um balcão, arquivo para armazenar documentação e materiais de expediente da escola, anexo a secretaria a sala de gestão escolar, que conta com espaço sala de coordenadoras e sala de direção.

A **sala de convivência** com metragem de 48 m², nela há uma mesa grande para o lanche, um armário dividido em escaninhos e distribuído aos servidores, duas mesas redondas para estudos e realização de hora atividade, uma mesa com computador, sofá, uma geladeira, dois micro-ondas, bebedouro e armário para louça de uso diário dos servidores. **Sala dos professores do CEI**, com metragem de 36 m², nela há uma mesa grande para o lanche, uma geladeira, micro-ondas, armário para louça de uso diário dos professores.

Vale ressaltar que todas as salas acima citadas são climatizadas.

Na escola, Dois **banheiros** para alunos, medindo 24m². Cada banheiro tem 05 sanitários, 03 pias e no banheiro masculino, 03 mictórios, 01 banheiro adaptado com trocador masculino, 01 banheiro adaptado feminino e 01 banheiro para servidores. **No CEI**, um **banheiro** para alunos, com trocador e pias de uso coletivo, e um banheiro para servidores.

Na **cozinha da escola**, duas geladeiras, dois freezers, fogão industrial, forno industrial, micro-ondas, buffet elétrico com oito cubas de inox, mesa, pia de granito com cuba grande, favorecendo a lavagem de panelas e louças, com torneira elétrica, balcão e armário para guardar louças e materiais. Anexo a cozinha um depósito ladeado com prateleiras de metal para armazenamento da merenda escolar. **Na cozinha do CEI**, uma geladeira, dois freezers, fogão industrial, forno, balcão, armários para guardar louças e materiais. Anexo da cozinha um depósito com prateleiras de metal para armazenamento da merenda escolar.

Quadra de esportes: com cobertura construída em 2005 pela comunidade escolar, gerenciada e financiada pela APP, com banheiros, depósito de material pedagógico e bebedouro beneficiando os alunos para a prática da atividade física.

Área de convivência: Na escola não há refeitório. As 06 mesas com bancos estão dispostas na área coberta, próxima a cozinha, ali as crianças/alunos lancham, ao mesmo tempo que há circulação de alunos, que vem e voltam da quadra, dos espaços externos e da creche.

Inaugurado em 2012, o Centro de Educação Infantil, é fruto de uma casa

adaptada com quatro salas, uma sala de convivência com tapete, televisão e vídeo. Dois banheiros, uma sala de professores com mesa, sala de hora atividades, sala da gestão (coordenação/direção), computador e acesso à internet para uso na hora atividade dos professores, uma sala de atividades de uso coletivo entre as turmas, uma cozinha com depósito, lavanderia, refeitório e um parque infantil.

2.2.3 Segmentos e turmas:

Na Escola de Ensino fundamental Augusta Knorring atendemos aproximadamente 505 alunos, nos segmentos da educação infantil e ensino fundamental. Contamos com 455 alunos matriculados na escola em período parcial e aproximadamente 50 crianças, em quatro turmas de Educação Infantil (Creche) com atendimento em período integral no CEI.

CEI		
Turma	Quantidade de Alunos	Período
Berçário II	08	Integral
Infantil I A	10	Integral
Infantil II A	13	Integral
Infantil II B	15	Integral

Quadro 1: Número de alunos por turmas
Fonte: Secretaria da EEF Prof^a Augusta Knorring

ESCOLA		
Turma	Quantidade de Alunos	Período
Pré I A	12	Matutino
Pré I B	14	Vespertino
Pré I C	15	Vespertino
Pré II A	14	Matutino
Pré II B	12	Vespertino
Pré II C	12	Matutino
1º Ano A	20	Matutino
1º Ano B	21	Vespertino
2º Ano A	23	Matutino
2º Ano B	22	Vespertino

3º Ano A	19	Matutino
3º Ano B	22	Vespertino
4º Ano A	20	Matutino
4º Ano B	26	Vespertino
5º Ano A	18	Matutino
5º Ano B	16	Vespertino
6º Ano A	22	Matutino
6º Ano B	23	Vespertino
7º Ano A	22	Matutino
7º Ano B	22	Vespertino
8º Ano A	20	Matutino
8º Ano B	14	Vespertino
9º Ano A	25	Matutino
9º Ano B	24	Matutino

Quadro 2: Número de alunos por turmas
 Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring

2.3 Caracterização da Unidade Escolar

2.3.1 Perfil da Comunidade

A comunidade da Cerâmica Reis, localizada aproximadamente a 10 km do centro da cidade de Brusque, é uma comunidade que se desenvolve e cresce dia a dia, em seu aspecto socioeconômico bastante diversificado e contempla famílias oriundas de diferentes regiões do Brasil.

Para este diagnóstico, elaboramos um questionário que foram enviados para 506 alunos, dos quais tivemos uma devolução de 95% entre as familiares das crianças do CEI e dos alunos da escola. Para apresentar o perfil da comunidade e no decorrer do Projeto Político Pedagógico da escola vamos neste momento apresentar os resultados em gráficos e num segundo momento (possivelmente nos meses de abril e maio) analisar e discutir os resultados deste diagnóstico:

1 De onde a família é natural (estado)?

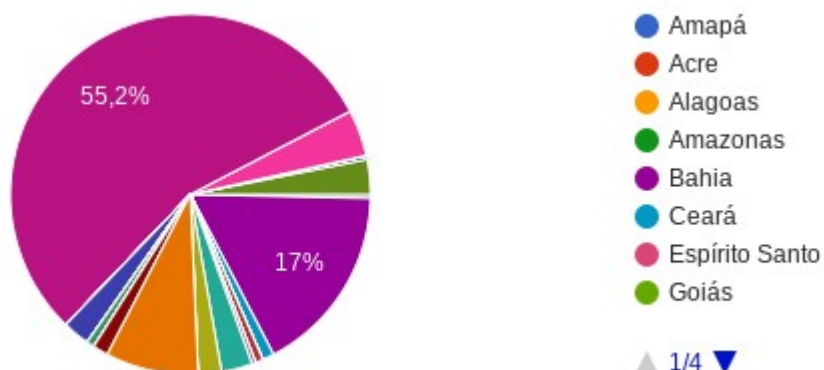


Gráfico 01: De onde a família é?

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

2 Bairro de residência da família:

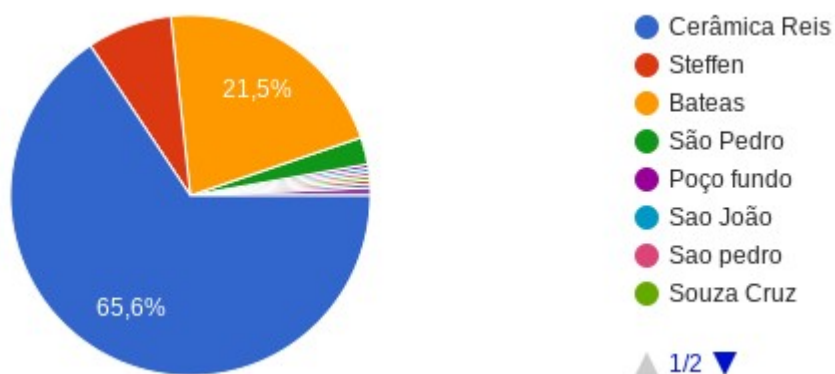


Gráfico 02: Bairro de residência

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

3 Quanto tempo a família reside na comunidade?

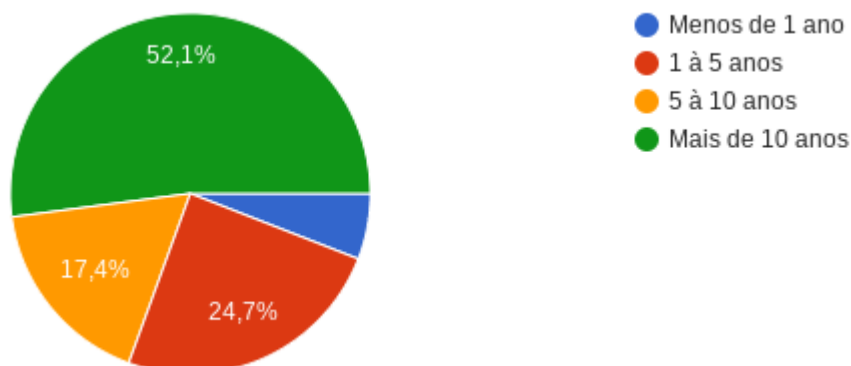


Gráfico 03: Quanto tempo a família reside na comunidade?

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

4 Idade de um dos responsáveis (pai, mãe, avós ...)

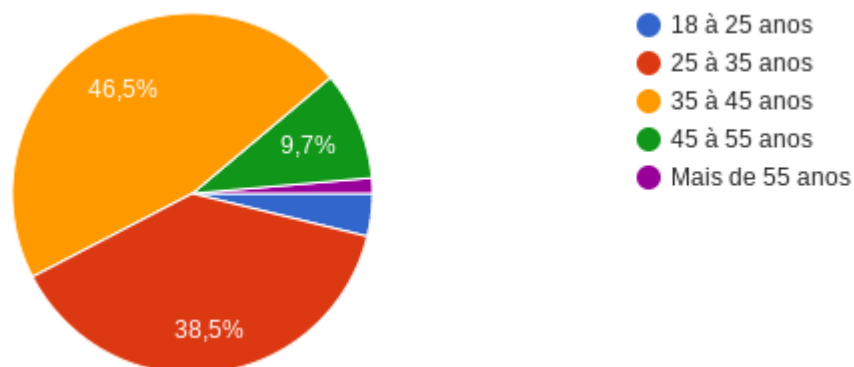


Gráfico 04: Idade de um dos responsáveis

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

5 Estado civil dos pais:

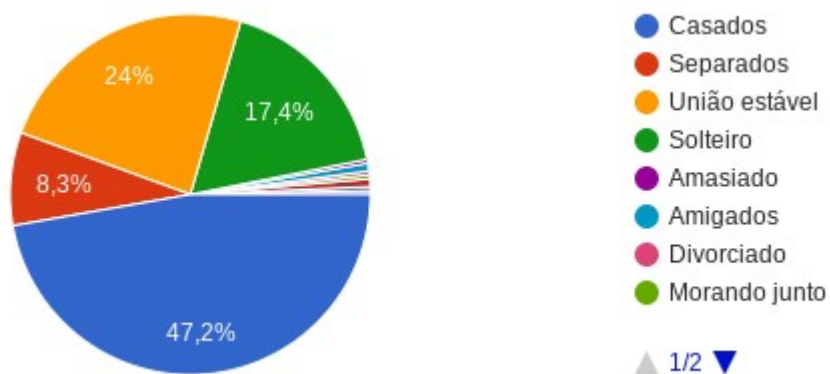


Gráfico 05: Estado Civil dos pais

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

6 Com quem o aluno mora:

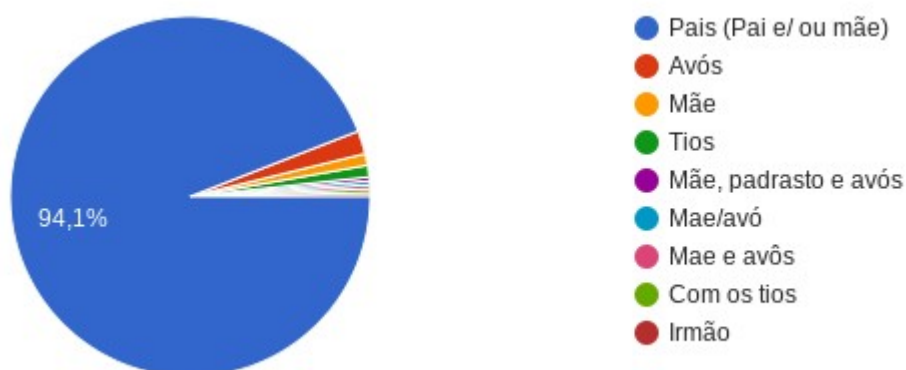


Gráfico 06: Com quem o aluno mora

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

7 Quantas pessoas moram na casa:

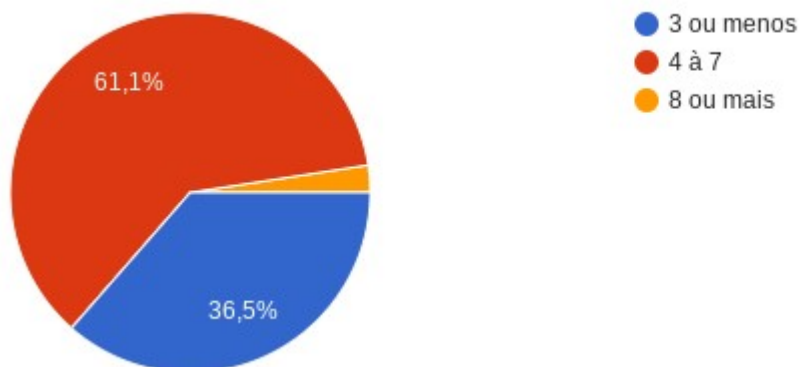


Gráfico 07: Quantas pessoas moram na casa

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

8 Residência:

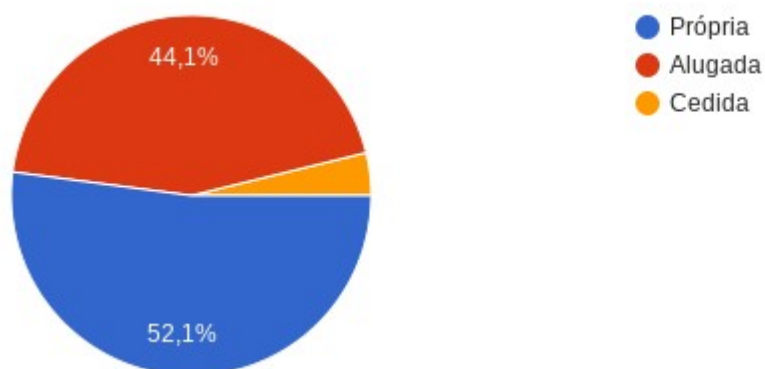


Gráfico 08: Residência

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

9 Religião da Família?

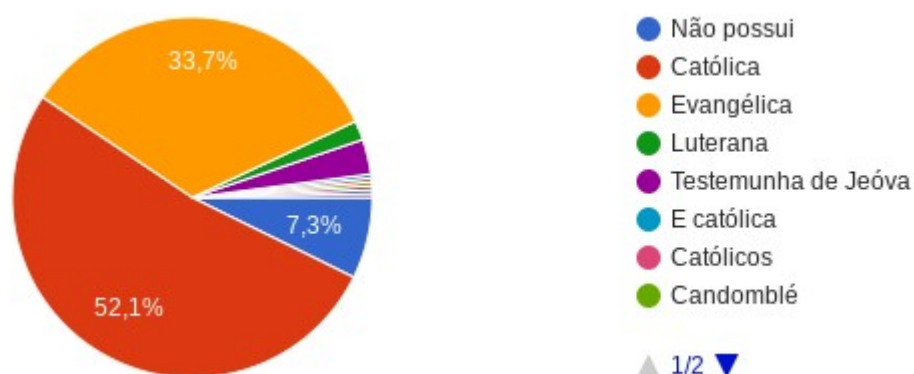


Gráfico 09: Religião da Família

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

10 Momento de lazer.

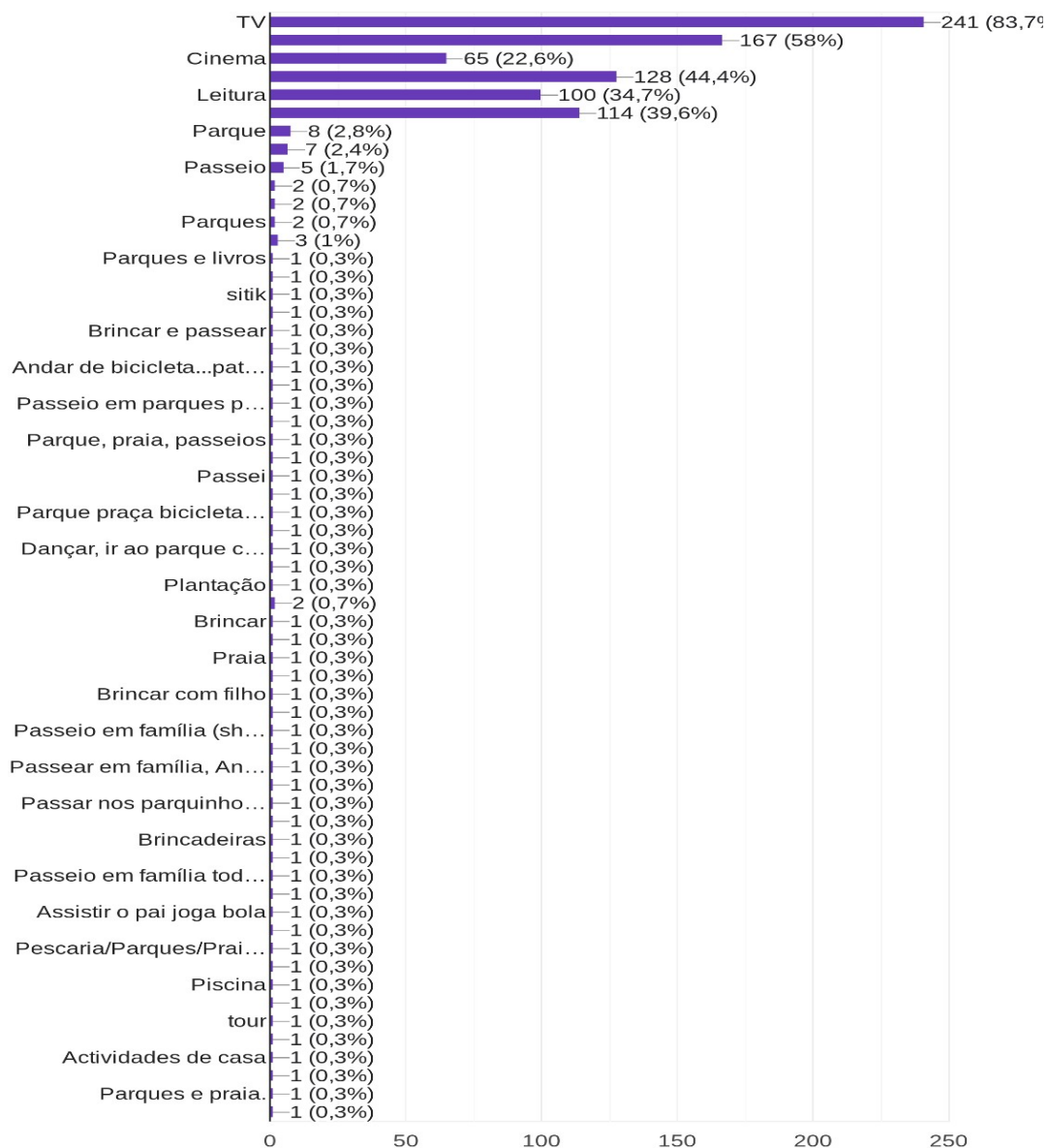


Gráfico 10: Momento de lazer

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

11 Principal meio de transporte utilizado pela família:

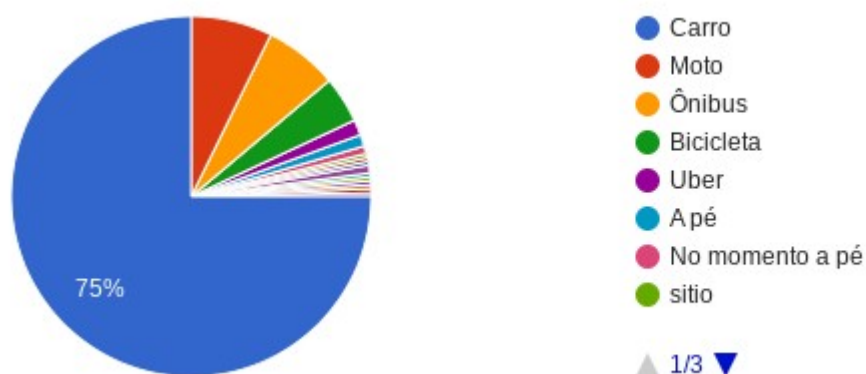


Gráfico 11: Principal meio de transporte utilizado pela família

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

12 Acesso a internet em casa:

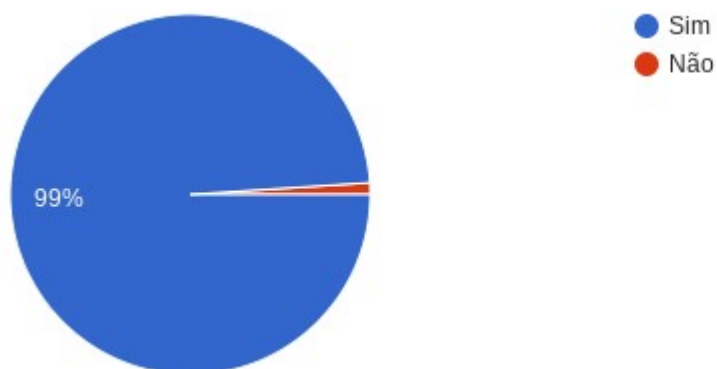


Gráfico 12: Acesso a internet em casa

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

13 Acesso a internet no trabalho:

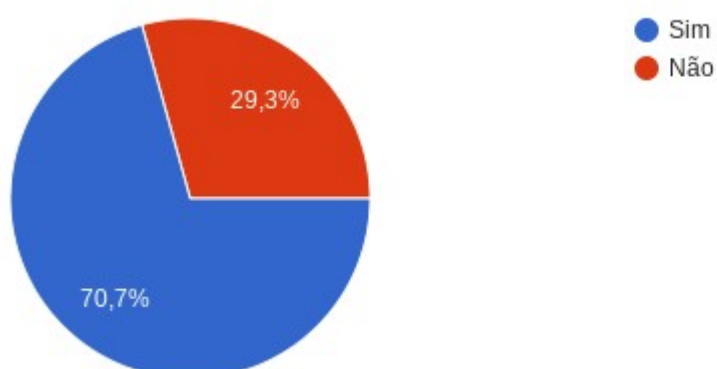


Gráfico 13: Acesso a internet no trabalho

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

14 A família recebe algum auxílio do Governo (Bolsa família, BPC...)

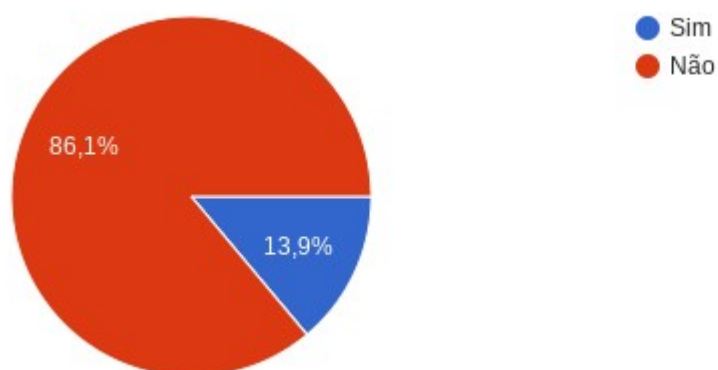


Gráfico 14: A família recebe algum auxílio do governo?

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

15 Caso sua resposta da pergunta acima tenha sido sim, qual auxílio a família recebe?

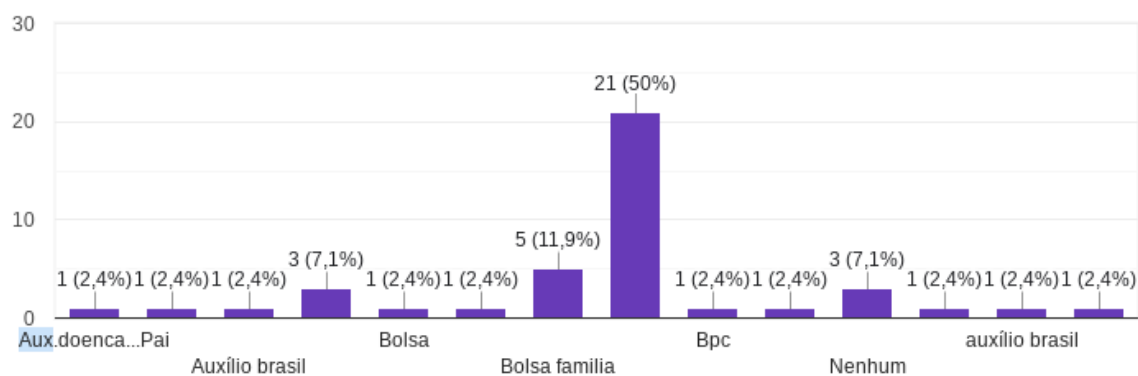


Gráfico 15: Qual tipo de auxílio a família recebe?

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

16 Nível de escolaridade de um dos responsáveis legais:

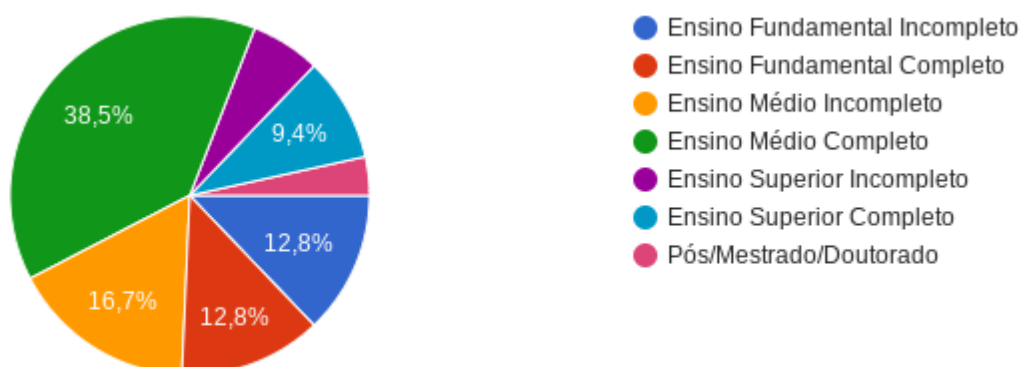


Gráfico 16: Nível de escolaridade de um dos responsáveis

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

17 Para você qual a importância do estudo?



Gráfico 04: Qual a importância do estudo?

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

18 Área de trabalho de um dos responsáveis:

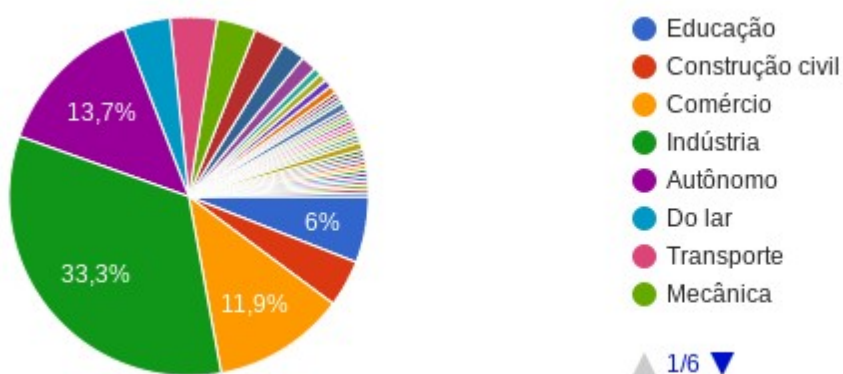


Gráfico 18: Área de trabalho de um dos responsáveis

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

19 Renda Familiar:

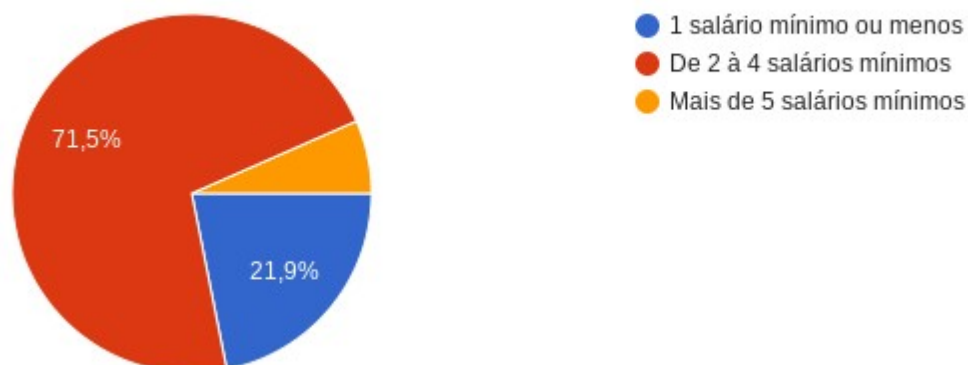


Gráfico 19: Renda Familiar

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

20 Dependentes em idade escolar:

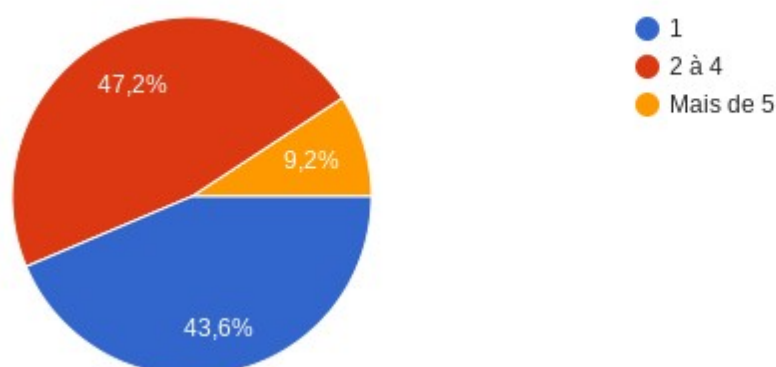


Gráfico 20: Dependentes em idade escolar

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

21 Participação na vida escolar:

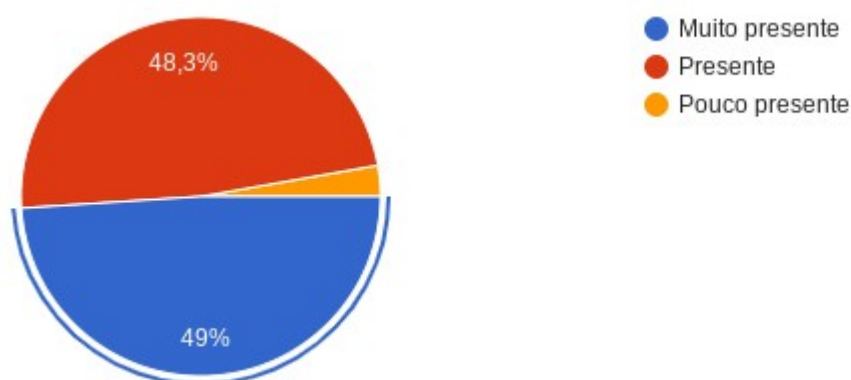


Gráfico 21: Participação na vida escolar

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

22 De que forma vocês participam na vida escolar do seu filho? Pode assinalar mais de uma alternativa.

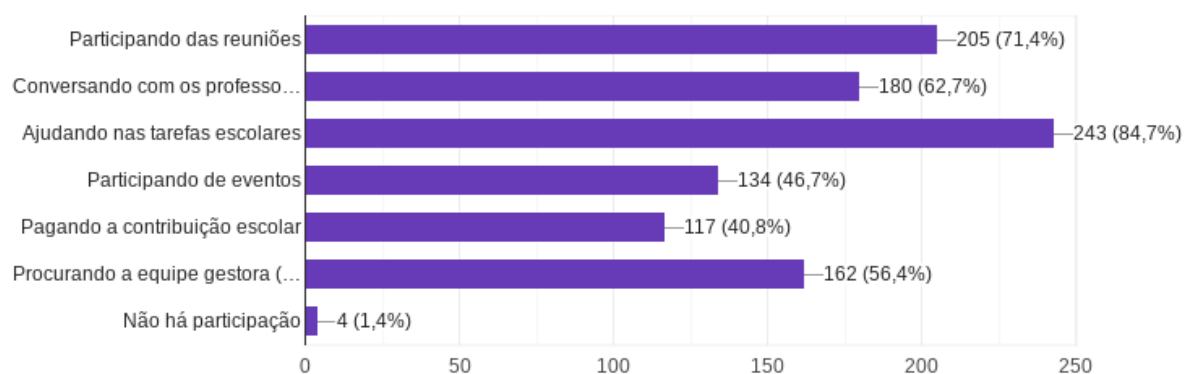


Gráfico 22: Formas de participação na vida escolar de seus filhos.

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

23 Satisfação com o trabalho desenvolvido na escola

a) Direção

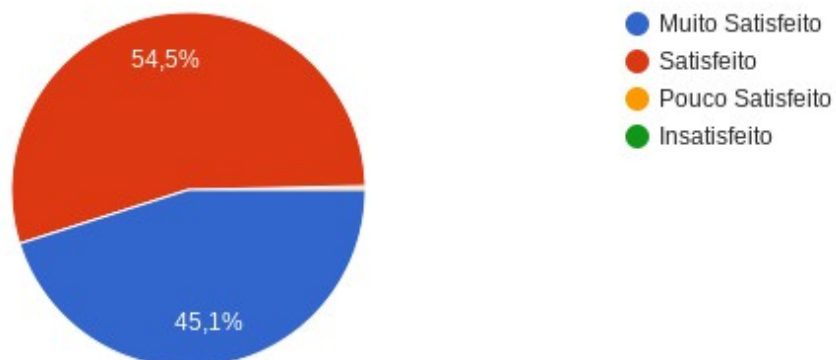


Gráfico 23: Satisfação com o trabalho desenvolvido pela direção

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

b) Coordenação

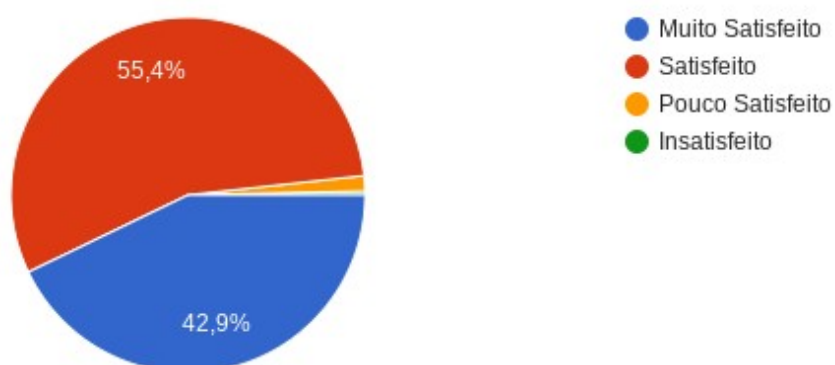


Gráfico 24: Satisfação com o trabalho desenvolvido pela coordenação

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

c) Secretaria

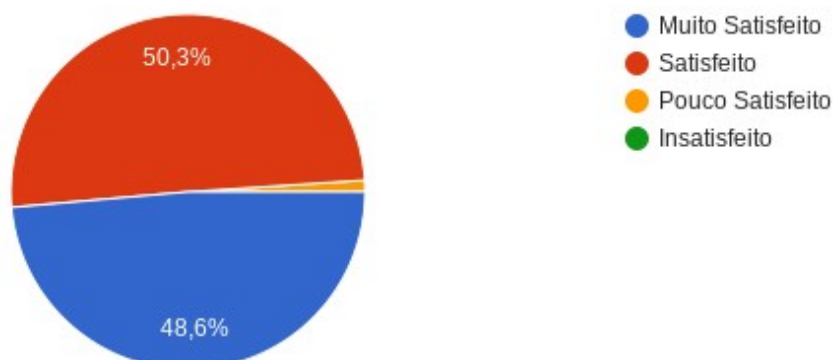


Gráfico 25: Satisfação com o trabalho desenvolvido pela secretaria
 Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

d) Professores

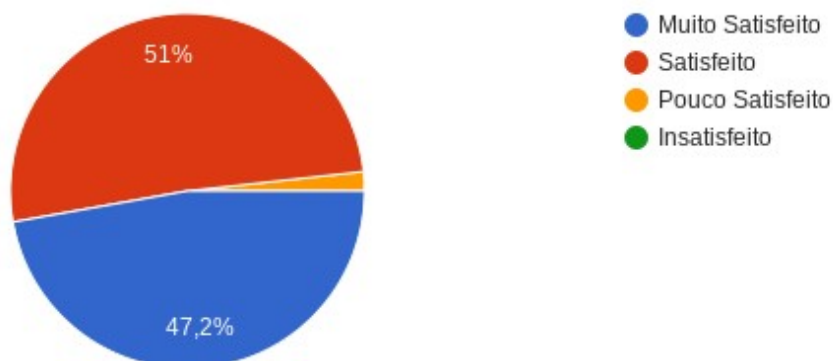


Gráfico 26: Satisfação com o trabalho desenvolvido pelos professores
 Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

e) Monitores

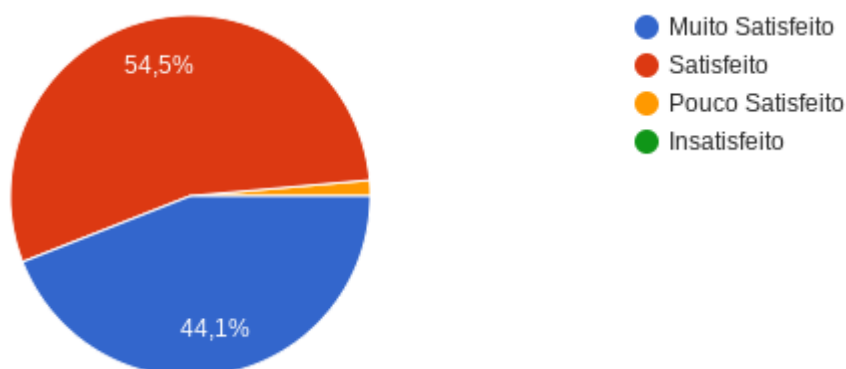


Gráfico 27: Satisfação com o trabalho desenvolvido pelos monitores
 Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

f) Serventes

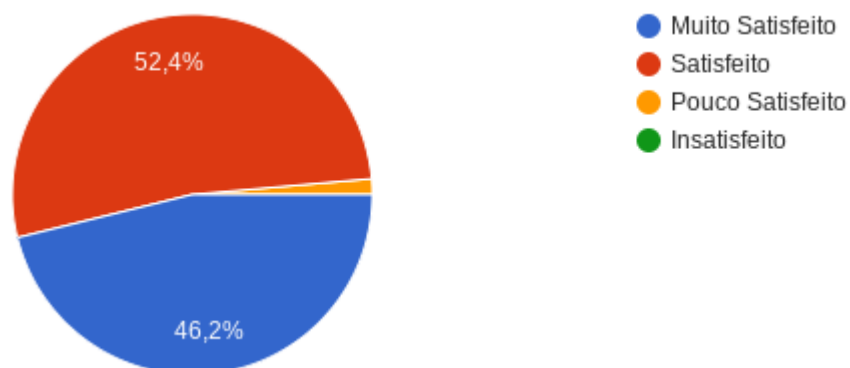


Gráfico 28: Satisfação com o trabalho desenvolvido pelos serventes
 Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

g) Merendeiras

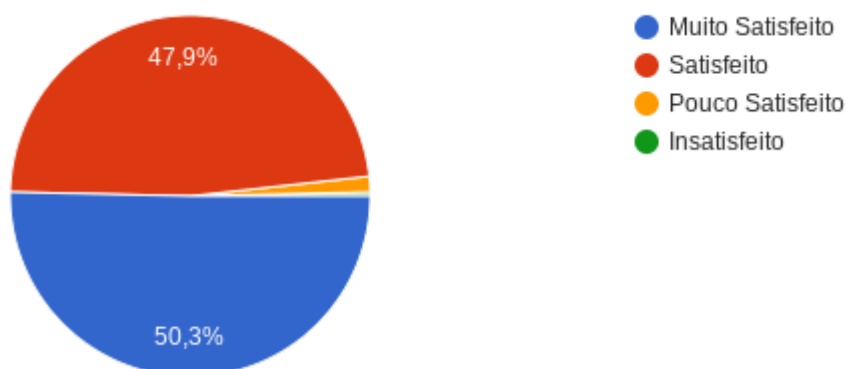


Gráfico 29: Satisfação com o trabalho desenvolvido pelas merendeiras
 Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

24 Satisfação das famílias em relação ao grau de rendimento escolar do filho

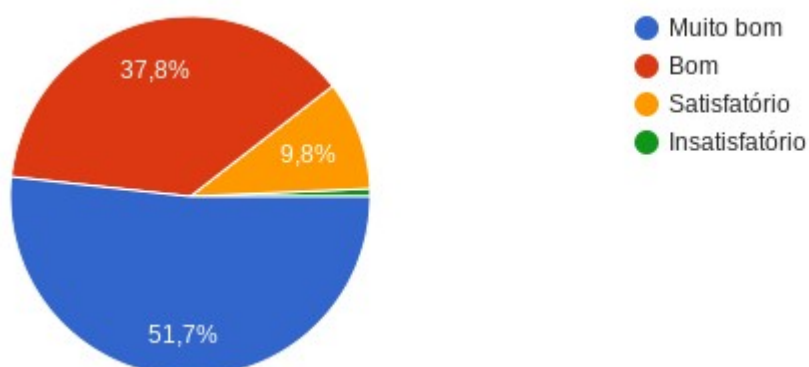


Gráfico 30: Satisfação das famílias com o rendimento escolar do filho
 Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

25 Satisfação da família em relação a alimentação escolar:

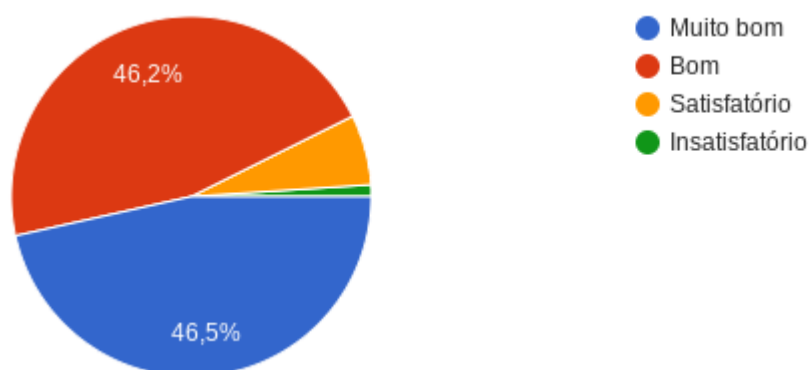


Gráfico 31: Satisfação com relação a alimentação escolar

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

26 Há crianças com necessidade especiais em casa?

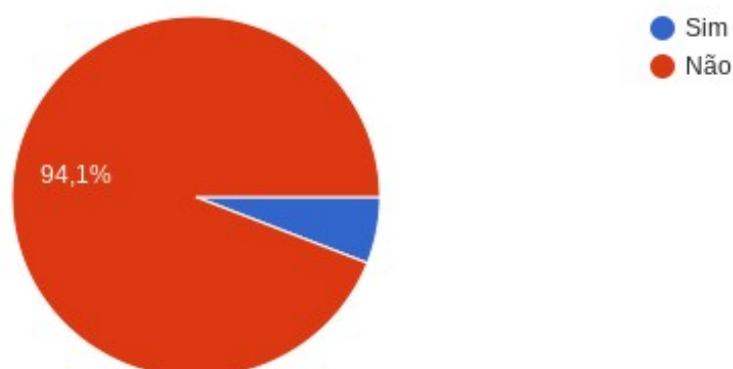


Gráfico 32: Há criança com necessidades especiais?

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring – Questionário dos pais/responsáveis

2.3.2 Relação Escola X Comunidade

[...] a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1998)

Construir uma relação positiva com a população do entorno é importante para o desenvolvimento da escola e dos alunos.

A parceria com a família é uma ponte para a relação entre escola e comunidade. Muitos alunos moram no bairro, por isso, a participação das famílias abre as portas da escola para a população. Com as famílias, entendemos que é importante criar um espaço de acolhimento, ajuda, aprendizado, respeito entre estas duas importantes instituições, visto que ocupam domínios específicos e intransponíveis frente as suas

funções. É importante que a escola assuma a responsabilidade pelo aluno e que os pais o façam pelo filho, numa relação de respeito e solidariedade. Equipe Pedagógica e gestora buscam constantemente estreitar os laços, minimizando o distanciamento que ainda existe.

Percebe-se que em eventos promovidos durante o ano, a comunidade escolar se faz presente, porém existe uma parcela significativa que ainda está muito aquém do que se espera no acompanhamento escolar, de desenvolvimento e aprendizagem de seus filhos. Porém compreendemos que este trabalho de chamamento para participação e acompanhamento vem acontecendo a medida que a escola acolhe e abre espaço para as demandas.

2.3.3. Formação acadêmica e profissional do corpo docente e equipe diretiva

Atualmente contamos com 70 profissionais. Abaixo seguem os dados profissionais da equipe:

Equipe Gestora				
<i>Nome do Servidor</i>	<i>Função</i>	<i>Nível</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Formação</i>
Alessandra Nolli da Silva	Gestora	III	Efetiva	Especialista
André Fabiano Gnoatto	Coordenador	III	ACT	Especialista
Tamara Moresco	Coordenadora	III	Efetiva	Especialista
Tânia Luiza G. de Modesti	Coordenadora	III	ACT	Especialista

Quadro 3: Equipe Gestora

Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring

Docentes Educação Infantil				
<i>Nome do Servidor</i>	<i>Função</i>	<i>Nível</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Formação</i>
Aline Fantini Henriques	Professora HA	III	Efetiva	Especialista
Ani Aline Taboni	Professora Infantil II	II	Efetiva	Pedagoga
Camila Jorge	Professora	II	ACT	Especialista

	Ed. Física			
Cibele Olhier Blumer	Professora Infantil I	III	Efetiva	Especialista
Claudia Cristiane Neves dos Santos	Professora HA	III	Efetiva	Especialista
Daniela Fischer Zambonetti	Professora Pré II A/B	III	Efetiva	Especialista
Franciane Floriani	Professora Pré I e II C	II	ACT	Pedagoga
Juliane Mello	Professora Infantil I	III	Efetiva	Especialista
Licínia de Souza Magalhães	Professora Pré I A/B	II	ACT	Magistério Cursando Pedagogia
Nathalia Iembo dos Santos	Professora de HA	II	ACT	Especialista
Rafaela Habitzreuter Roncaglio	Professora HA	III	Efetiva	Especialista
Roberta Groh Venturelli	Professora Ed. Física	II	ACT	Licenciada em Ed. Física
Rosana Aparecida Valiatti Klabunde	Professora Berçario II	III	ACT	Especialista

Quadro 4: Docentes da Educação Infantil
Fonte: Secretaria da EEF Prof^a Augusta Knorring

Monitores Educação Infantil				
<i>Nome do Servidor</i>	<i>Função</i>	<i>Nível</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Formação</i>
Bianca Fusinato	Monitora Inf. II A	I	ACT	Cursando Pedagogia
Carine Nascimento dos	Monitora	I	ACT	Ensino Médio Cursando

Santos Matos	Berçário II			Pedagogia
Claudia Valéria da Silva Lannes	Monitora Pré I C	I	ACT	Cursando Pedagogia
Cristina de Vargas	Monitora Pré I A	I	ACT	Ensino Médio Cursando Pedagogia
Jussara de Oliveira Ramos de Jesus	Monitora Berçário II	I	ACT	Ensino Médio
Tailana França Reis	Monitora Inf. I A	I	Efetiva	Ensino Médio
Tais Silva dos Santos	Monitora Inf. II B	I	Efetiva	Ensino Médio Cursando Pedagogia
Tânia Maria Silva de Jesus	Monitora Pré II A	I	ACT	Magistério
Vanilda Rodrigues Gerzelezak	Monitora Pré I C	I	ACT	Ensino Médio

Quadro 5: Monitores da Educação Infantil
Fonte: Secretaria da EEF Prof^a Augusta Knorring

Docentes Ensino Fundamental – Anos Iniciais				
<i>Nome do Servidor</i>	<i>Função</i>	<i>Nível</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Formação</i>
Ana Paula de Souza	Professora – 1º Ano A e B	I	ACT	Cursando Pedagogia
Ayasmin Coelho Pinheiro	Professora Intérprete	I	ACT	Cursando Pedagogia
Camila Jorge	Professora Ed. Física	III	ACT	Especialista
Danieli Martins Pereira	Professora Aprende Mais	III	ACT	Especialista

Eliane Aparecida Pedrini	Professora – 3º Ano A /B	III	Efetiva	Especialista
Glória Alice Wanka	Professora – 1º ao 9º Anos A/B	I	ACT	Ensino Médio – Cursando Letras
Júlio César Lopes Santos	Professor de Arte	III	ACT	Especialista
Liriane Tomasi Franzen	Professora 2º Anos A/B	III	ACT	Especialista
Luciano Furtado	Professor Ed. Física	III	Efetivo	Especialista
Naiara Hort Klettenberg	Professora 4º Anos A e B	III	ACT	Especialista
Silvana Martins Fonseca	Professora – 5º Ano A e B	III	ACT	Especialista
Simone Cassariogo da Silva	Professor 1º ao 5º Anos A/B	III	ACT	Licenciada em Ciências Biológicas
Tatiane Mendes da Rocha	Professora Ética e Cidadania	III	ACT	Cursando Ciências Sociais

Quadro 6: Docentes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring

<i>Docentes Ensino Fundamental - Anos Finais</i>				
<i>Nome do Servidor</i>	<i>Função</i>	<i>Nível</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Formação</i>
Alessandro Conceição Henriques	Professor de Ciências	II	Efetivo	Licenciado em Ciências
Claudia Aparecida Fogaça	Professor de Geografia	III	Efetivo	Especialista

Cristiane Wagner da Rosa Braitenbach	Professora de Matemática	III	Efetivo	Especialista
Daniela Flávia de Oliveira	Professora de Português Aprende Mais	III	Efetivo	Especialista
Glória Alice Wanka	Professora de Inglês – 1º ao 9º Anos A/B	I	ACT	Ensino Médio – Cursando Letras
Hugo Maurício Grubert	Professor de História	II	Efetivo	Licenciado em História
Israel Scharan	Professor de História e Aprende Mais – 6º ao 9º Anos A/B	III	ACT	Especialista
Jéssyca Mayara Ferreira de Souza Nascimento	Professora de Língua Portuguesa	II	ACT	Licenciada em Língua Portuguesa
Júlio César Lopes Santos	Professor de Arte	III	ACT	Especialista
Luciano Cardoso Souza Correia	Professor Aprende +	II	ACT	Licenciatura em Matemática
Luciano Furtado	Professor de Ed. Física	III	Efetivo	Especialista
Raquel Bender Lopes	Professora de Matemática e Aprende Mais	II	ACT	Licenciatura em Matemática
Roberta Groh Venturelli	Professora Ed. Física	III	ACT	Especialista
Rogério Perego	Professor de	II	Efetivo	Licenciado em Letras

	Português			
Tatiane Mendes da Rocha	Professora Ética e Cidadania	I	ACT	Cursando Ciências Sociais

Quadro 7: Docentes do Ensino Fundamental – Anos Finais
Fonte: Secretaria da EEF Prof^a Augusta Knorring

Monitores do Ensino Fundamental

<i>Nome do Servidor</i>	<i>Função</i>	<i>Nível</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Formação</i>
Cristina de Vargas	Monitora – 8º B	I	ACT	Ensino Médio Cursando Pedagogia
Cláudia Valéria da Silva Lannes	Monitora – 7º B	I	ACT	Ensino Médio Cursando Pedagogia
Jocilene Silva Moreira	Monitora – 2º Ano A	I	ACT	Ensino Médio Cursando Pedagogia
Joseane Costa de Souza Almeida Pereira	Monitora – 6º B	I	ACT	Ensino Médio

Quadro 8: Monitores do Ensino Fundamental
Fonte: Secretaria da EEF Prof^a Augusta Knorring

Agentes em Atividade de Educação				
<i>Nome do Servidor</i>	<i>Função</i>	<i>Nível</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Formação</i>
Cláudia Renita Dummel	Agente Administrativo	III	Efetiva	Especialista
Glaucia Alexandra Gaulke Baringer	Agente Administrativo	III	Efetiva	Especialista
Gabriel de Souza	Monitor II de Sala da Leitura	I	ACT	Ensino Médio – Cursando Pedagogia

Joelma da Silva	Profª da Sala multifuncional	III	ACT	Especialista
Valéria Rocha Pereira	Monitor de Informática III	I	ACT	Ensino Médio

Quadro 9: Agentes em atividades da educação
Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring

Agentes de Serviços Gerais				
<i>Nome do Servidor</i>	<i>Função</i>	<i>Nível</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Formação</i>
Carmem Sandra Ferreira da Conceição	Servente	I	Efetiva	Ensino Médio
Castilha da Costa	Merendeira	-	ACT	Fundamental incompleto
Eldirene Conceição dos Santos Raimundi	Merendeira	I	Efetiva	Ensino Médio
Eliane Kobinski	Servente	-	ACT	Ensino Fundamental
Ivone Wolff Negrão	Servente	I	ACT	Ensino Médio
João Baron	Auxiliar Serviços Gerais	-	ACT	Ens. Fundamental Incompleto
Leonela Woss	Servente	-	ACT	Fundamental Incompleto
Marcia Costa	Servente	-	ACT	Ensino Fundamental
Normélia Berti Rech	Merendeira	-	ACT	Fundamental Incompleto
Pâmela Priscila Oliveira Dias	Merendeira	-	ACT	Fundamental Incompleto
Patrícia Matias dos Santos	Merendeira	-	ACT	Fundamental Incompleto
Waldecir Bäringer	Serviços Gerais	I	ACT	Ensino Médio

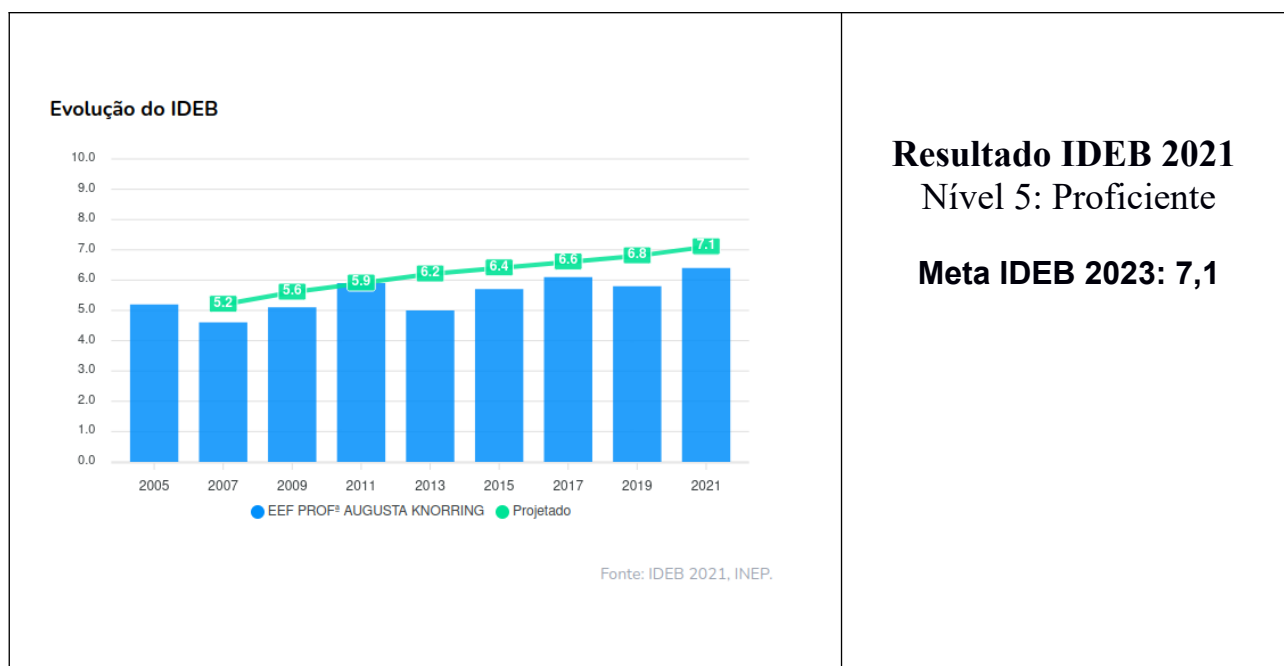
Quadro 10: Agentes de Serviços Gerais
Fonte: Secretaria da EEF Profª Augusta Knorring

2.3.4 Resultados Educacionais

Os índices de rendimento escolar de uma escola são indicadores importantes da qualidade da educação oferecida pela instituição. Esses índices mostram a quantidade de alunos que conseguiram em determinado tempo desenvolver as competências e habilidades propostas e esperadas pelos diferentes componentes curriculares. Os índices de aprovação e reprovação também são utilizados para avaliar a eficácia de políticas educacionais, como programas de recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem.

É importante lembrar que esses índices são analisados em conjunto com outros indicadores, como a taxa de abandono escolar, a participação e comprometimento das famílias e a qualidade do ensino oferecido pela escola. Para que tenhamos cada vez mais êxito no resultado das sondagens pedagógicas e avaliações externas a equipe gestora busca acompanhar constantemente o planejamento dos professores e o desempenho dos alunos, traçando ações coletivas no sentido de alcançar as metas estabelecidas. As metas e ações estão estabelecidas na tabela Dimensão Pedagógica do presente plano.

a) Índices IDEB Anos Iniciais



Resultado IDEB 2021
Nível 5: Proficiente
Meta IDEB 2023: 7,1

Gráfico: Evolução IDEB

Fonte: <https://qedu.org.br/escola/42080827-eef-mun-prof-augusta-knorring/ideb> 2023



Quadro11: Nota e pontuações alcançadas em 2022

Fonte: <https://qedu.org.br/escola/42080827-eef-mun-prof-augusta-knorring/ideb> 2023

b) Índices IDEB – Anos Finais

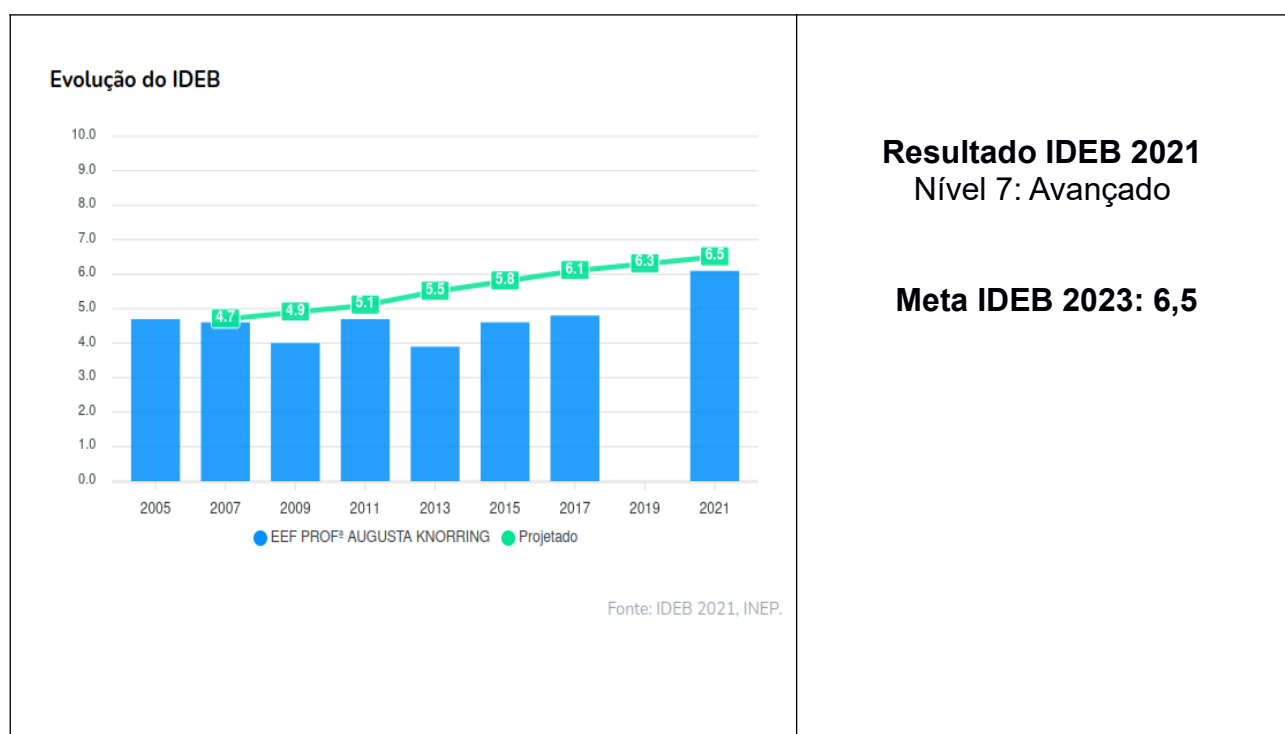


Gráfico: Evolução IDEB

Fonte: <https://qedu.org.br/escola/42080827-eef-mun-prof-augusta-knorring/ideb>

Quadro12: Nota e pontuações alcançadas em 2022

Fonte: <https://qedu.org.br/escola/42080827-eef-mun-prof-augusta-knorring/ideb> 2023

3. DIMENSÃO CONCEITUAL

3.1 Concepção De Sociedade, Educação E Escola

3.1.1 Concepção de Sociedade

O termo sociedade é comumente usado para o coletivo de cidadãos de um país, governados por instituições nacionais que aspiram ao bem-estar dessa coletividade. Todavia, a sociedade não é um mero conjunto de indivíduos vivendo juntos em um determinado lugar, é também a existência de uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos e suas relações mútuas. Há também alguns pensadores cujo debate insiste em reforçar a oposição entre indivíduo e sociedade, reduzindo, com frequência, ao conflito entre o genético e o social ou cultural. Durkheim, Marx e Weber conceituaram de maneiras diferentes a definição de sociedade. Cada um definiu a constituição da sociedade a partir do papel político, social ou econômico do indivíduo.

3.1.2 Concepção de Educação

A educação é, por suas origens, seus objetivos e funções um fenômeno social, estando relacionada ao contexto político, econômico, científico e cultural de uma sociedade historicamente determinada.

De tal conceito, pode-se deduzir que, não obstante a educação é um processo constante na história de todas as sociedades, ela não é a mesma em todos os tempos e todos os lugares, e se acha vinculada ao projeto de homem e de sociedade que se quer ver emergir através do processo educativo.

Dermeval Saviani afirma que:

O estudo das raízes históricas da educação contemporânea nos mostra a estreita relação entre a mesma e a consciência que o homem tem de si mesmo, consciência esta que se modifica de época para época, de lugar para lugar, de

acordo com um modelo ideal de homem e de sociedade. (SAVIANI, 1991, p.55)

A educação é, portanto, um processo social que se enquadra numa concepção determinada de mundo, a qual estabelece os fins a serem atingidos pelo ato educativo em consonância com as ideias dominantes numa dada sociedade. O fenômeno educativo não pode ser, pois, entendido de maneira fragmentada, ou como uma abstração válida para qualquer tempo e lugar, mas sim, como uma prática social, situada historicamente, numa realidade total, que envolve aspectos valorativos, culturais, políticos e econômicos, que permeiam a vida total do homem concreto a que a educação diz respeito.

3.1.3 Concepção de Escola

“Sonhamos com uma escola pública capaz, que se vá construindo aos poucos num espaço de criatividade. Uma escola democrática em que se pratique uma pedagogia da pergunta, em que se ensine e aprenda com seriedade, mas que a seriedade jamais vire sisudez. Uma escola em que, ao se ensinarem necessariamente os conteúdos, se ensine a pensar certo”(Freire,2000a, p. 24).

Escola espaço onde o estudante pode aprimorar-se, aprender, entender que o conhecimento é uma produção humana que resulta do trabalho da coletividade e é historicamente construído, podendo ser revisto, enriquecido, questionado, transformado pelas múltiplas relações, ou, pelo próprio estudante, quando subsidiado com saberes que lhe permitam realizar uma leitura crítica do mundo; com a utilização efetiva de pesquisas, e da tecnologia com múltiplas linguagens.

4. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

4.1 Tendência Pedagógica

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola E.E.F. Professora Augusta Knorring e CEI Augusta Knorring, é um documento pautado nas diretrizes pedagógicas oriundas de propostas municipal, estadual e nacional para a educação, revisado e atualizado anualmente, estará alinhado e será convergente teórica e praticamente à Proposta Pedagógica do Município de Brusque.

A metodologia proposta para a Educação da Rede Municipal de Brusque, requer uma ação pedagógica voltada à um processo educativo inovador, considerando todos os envolvidos como sujeitos participativos. Neste sentido a proposta metodológica da escola precisa respeitar os princípios da singularidade e diversidade como formativos e de educação integral, garantindo os direitos de aprendizagem essenciais do sujeito, para que o mesmo possa solucionar os desafios que estão contextualizados no desenvolvimento e ou construção das habilidades e competências a serem consolidadas (conhecimento, Pensamento científico, crítico e criativo, Repertório cultural, Comunicação, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Cidadania) consolidando os processos de ensino e de aprendizagem considerando os diferentes aspectos na formação dos estudantes da Educação Básica.

Desta forma o professor precisa compreender os estudantes como protagonistas do conhecimento escolar construído. As aulas devem contemplar o desenvolvimento e aprendizagem escolar com autonomia, numa dinâmica que avalia a atuação, processo e produção individual e coletivo (no sentido de colaboração) dos estudantes.

O professor ao possibilitar trocas, colaboração, coautoria, coprodução e compartilhamento entre pares/grupos, valorizará às habilidades diferentes presentes em cada sujeito, destinando-as aos objetivos comuns propostos.

Cabe ao professor e alunos descobrirem novas maneiras de produzir e descobrir novas formas de aprender e ensinar, quais sejam através de: processos, produtos, projetos, ações, descobertas, experiências, entre outras dinâmicas possíveis de realizar na escola. Com base nessa metodologia é que se possibilitará o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, ainda na Educação Básica.

O ato de aprender e ensinar acontece a partir do acesso à informação e a sua significação subjetiva, ou seja, para construir conhecimento o estudante precisará transformar informação em algo que lhe faça sentido, partindo este dos seus conhecimentos prévios, suas emoções e maturidade cognitiva de processamento.

Conhecer é um ato pessoal e coletivo e requer objetos metodológicos diferenciados (metodologias ativas, projetos de ensino, sequência didática, mapa conceitual, entre outros) possibilitando a singularidade e a diversidade no processo ensino/aprendizagem. E o papel principal do professor nesta perspectiva é o de mediador e facilitador do processo ensino/aprendizagem. Facilitador não no sentido de “dar pronto”,

mas o sentido pedagógico de provocar, questionar, partindo daquilo que os estudantes já conhecem e dominam.

A Proposta Pedagógica Municipal não extingue, em sua orientação metodológica, a importância dos conteúdos curriculares, nem da aprendizagem por transmissão, mas reforça a construção e o desenvolvimento de habilidades para a consolidação das dez competências num processo que é ininterrupto.

A metodologia de ensino proposta objetiva proporcionar uma educação que vá além da transmissão de conhecimentos e que prepare estudantes intelectualmente competentes, para que possam participar do contexto social no qual estão inseridos.

As tecnologias, os tempos e os espaços, as estratégias, as abordagens, as técnicas e os recursos metodológicos, selecionados intencionalmente para o trabalho escolar, precisam corresponder e garantir a construção e ou aprimoramento de habilidades e a consolidação das competências, compreende um olhar crítico e ressignificar para os métodos de ensino. E neste viés aponta-se a importância das práticas interdisciplinares e a transversalidade, como componentes metodológicos, importantes na metodologia adotada, pois elas recrutam e requerem que as várias disciplinas se reúnam a partir de um mesmo objeto. Isto porque partilhas e trocas entre as áreas do conhecimento podem resultar em maior qualidade e, principalmente, sentido naquilo que se avalia e nos resultados alcançados. A Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque está fundamentada na BNCC e no Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense, ancorados nas abordagens sociointeracionistas de Piaget e Vygotsky.

4.2 PRINCÍPIOS E VALORES

Em nossa instituição escolar temos como princípio proporcionar uma educação pautada no pleno desenvolvimento social, na contínua busca da excelência, na construção de saberes técnico-científicos, levando os ao aprimoramento dos valores ético-sociais e de sendo crítico e criativo, para desenvolver potencialidades e um ser humano ativo no meio em que está inserido. Dentro desta perspectiva as ações, princípios e valores são voltadas para:

- Mediar e educar com um olhar integral;
- Intencionalidade em todas as ações;

- Responsabilidade individual e coletiva;
- Convivência cidadã, com parceria e respeito;
- Desenvolvimento mútuo;
- Direito e respeito em cada fase da vida – (Infância – Pré Adolescência e Adolescência)
- Construção e compartilhamento de conhecimento e da aprendizagem
- Desenvolvimento sustentável;
- Protagonismo competente e responsável;
- Valorização da autonomia;

4.2.1 Objetivo Geral:

Promover ações que viabilizem o bom andamento e participação de , bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem englobando educandos, familiares e todas as dimensões democráticas e participativas e demais organizações sociais, constituindo uma escola e CEI, espaços democráticos e comprometidos com o desenvolvimento infantil, ensino aprendizagem, buscando no protagonismo dos autores principais, a formação integral da nossa criança e do nosso estudante.

4.2.2 Objetivos dos níveis de ensino:

Educação Infantil

Na Educação Infantil: Buscar o desenvolvimento integral e harmônico da criança até os 5 anos, em seus aspectos físico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;

Ensino Fundamental

No Ensino Fundamental: proporcionar a formação básica do aluno mediante:

- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da

- tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;
 - o fortalecimento dos vínculos de família, de laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca.

4.2.3 Matriz Curricular

Nossas ações são pautadas na proposta curricular da rede pública municipal de ensino de Brusque, e por meio desta, pretende-se por meio de diversas ações educativas, abrir espaço para relações mais amplas entre o indivíduo e o meio humano, social, físico, ecológico, cultural e econômico, diversificando assim as formas de atuação, possibilitando maior interação entre a escola e a comunidade onde está inserida, pois compreendemos a educação como um processo que se baseia na reflexão sobre a realidade e, ao mesmo tempo, assimila suas necessidades e a crítica em suas inconsistências, agindo no sentido de entendê-la em muitos aspectos. Cada situação pode ser uma situação de ensino e aprendizagem, que consiste em ser capaz de indagar, pesquisar, procurar alternativas, experimentar, analisar, dialogar, compreender, ter uma atitude indagadora perante tudo o que se relaciona com a educação.

4.3 Metodologia de Ensino para o CEI e EEF Profa Augusta Knorring

A educação no município de Brusque, tendo como aportes teóricos a BNCC e o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Catarinense, respeita a singularidade e diversidade como princípios formativos e de educação integral. Garante, assim, os direitos de aprendizagem essenciais do sujeito, por intermédio de metodologias específicas capazes de solucionar os desafios que estão contextualizados no desenvolvimento e/ou construção das habilidades e competências 2 a serem consolidadas, garantindo os processos de ensino e de aprendizagem, considerando os diferentes aspectos na formação dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia proposta para a Educação da Rede Municipal de Educação de Brusque requer uma ação pedagógica voltada a um processo educativo inovador, considerando todos os envolvidos como sujeitos deste processo. Parafraseando Bacich

(2018), vimos que cerebralmente aprendemos nos conectando em rede e, nessa perspectiva, todas as iniciativas para a abertura dos espaços escolares ao mundo, contribuem para oferecer ricas oportunidades de aprendizagem. Segundo a mesma autora (2018, p. 24) destaca-se: A combinação de tantos ambientes e possibilidades de troca, colaboração, coprodução e compartilhamento entre pessoas com habilidades diferentes e objetivos comuns traz inúmeras oportunidades de ampliar nossos horizontes, desenhar processos, projetos e descobertas, construir soluções e produtos e mudar valores, atitudes e mentalidades. O contexto escolar tem o objetivo de desenvolver e construir habilidades para consolidar competências. O estudante precisa ser considerado protagonista do conhecimento, numa dinâmica aqui sintetizada com base naquilo que propôs Vygotsky, ou seja, fundamentada no conceito de zona de desenvolvimentos:

(...) a autonomia plena (...) “zona real”, é o processo que conseguimos realizar por conta própria, e a “zona potencial” é quando nosso nível de autonomia é bastante baixo e só conseguimos realizar o processo com a mediação de alguém. A diferença entre essas zonas, chamada de “zona proximal”, é o potencial de desenvolvimento de autonomia, a ser trabalhado no processo de aprendizagem. Sendo assim, a autonomia para aprender continuamente é conquistada ao longo do tempo, a partir de sucessivos aprendizados. Ela será fruto de diferentes estratégias didáticas intencionais e sistematizadas que propiciarão o desenvolvimento das competências essenciais para este fim (BRASIL, 2017, p. 18).

A aprendizagem escolar, para atingir autonomia, exige a construção de conhecimento, num processo que se consolida individual e coletivamente (no sentido de colaboração). Nesse viés, o conhecer acontece a partir do acesso à informação e a sua significação subjetiva. Ou seja, para construir conhecimento o estudante precisará transformar informação em algo que lhe faça sentido, partindo dos seus conhecimentos prévios, suas emoções e maturidade cognitiva de processamento. Conhecer é um ato pessoal e requer objetos metodológicos diferenciados (metodologias ativas, projetos de ensino, sequência didática, mapa conceitual, entre outros), possibilitando a singularidade e a diversidade no processo ensino/aprendizagem.

A BNCC redireciona as práticas escolares, ou seja, a metodologia, não extinguindo a importância dos conteúdos curriculares, nem da aprendizagem por transmissão, mas reforçando a construção e desenvolvimento de habilidades para a consolidação das 10 (dez) competências gerais previstas para a Educação Básica. Para uma educação inovadora, considerando os novos saberes exigidos nos tempos atuais, a Educação da Rede Pública Municipal de Brusque requer metodologias que garantam situações concretas de aprendizagem que serão gradativamente ampliadas e generalizadas. No

mesmo sentido, propõe-se a aprendizagem a partir de ideias e/ou teorias que possam ser testadas, experimentadas. O processo é ininterrupto, ou seja, quanto mais habilidades desenvolvidas e/ou construídas, maiores possibilidades de consolidação das dez competências previstas na BNCC.

Competência com o significado de: Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017, p. 8).

A Metodologia de Ensino, aqui pensada, objetiva proporcionar uma educação que vá além da transmissão de conhecimentos e que prepare estudantes intelectualmente competentes, para que possam participar do contexto social no qual estão inseridos. Importa dizer que as tecnologias, os tempos e os espaços, as estratégias, as abordagens, as técnicas e os recursos metodológicos, selecionados intencionalmente para o trabalho escolar, precisam corresponder e garantir à construção e ou aprimoramento de habilidades e a consolidação das competências.

A metodologia proposta compreende olhar crítico e ressignificador para os métodos de ensino. A prática interdisciplinar, como componente metodológico, requer que as várias disciplinas se reúnam a partir de um mesmo objeto. É necessário criar-se uma situação problema, pois a ideia de projeto precisa nascer da consciência comum, da curiosidade e desejo dos pesquisadores no reconhecimento da complexidade do mesmo e na disponibilidade destes em redefinir o projeto a cada dúvida ou a cada resposta encontrada, pois, em termos de interdisciplinaridade, pode-se planejar e imaginar resultados, contudo, é impossível prever o que se produzirá em quantidade ou complexidade. Conforme Fazenda (2003), a Interdisciplinaridade exige profunda imersão nos conceitos de escola e currículo. Ao aplicá-la, busca-se construir habilidades e competências que visam favorecer, sobretudo, o processo de aprendizagem respeitando os saberes dos alunos e sua integração.

Para Fazenda (1994):

O trabalho interdisciplinar é uma necessidade quando o objetivo é promover a aprendizagem, pois sem a integração de saberes e competências torna-se improvável que os conteúdos desenvolvidos nas escolas ganhem um significado capaz de motivar os alunos à reflexão e ao conhecimento” (ROCHA FILHO; BORGES; BASSO, 2007, p.125).

Confere-se grande importância à metodologia interdisciplinar ao aplicar-se a BNCC nas escolas públicas, pois as partilhas e trocas entre as áreas do conhecimento podem resultar em maior qualidade e, principalmente, sentido naquilo que fazem no ambiente escolar. A interdisciplinaridade é um elemento construtor de habilidades e competências e como sugere Morin (2002, p. 37), “O todo tem qualidades ou propriedades que não são encontradas nas partes, se estas estiverem isoladas umas das outras, e certas qualidades ou propriedades podem ser inibidas pelas restrições provenientes do todo”.

Essa proposta metodológica exige formação continuada, como oportunidade para o desenvolvimento dos profissionais das escolas, por meio da participação em cursos, palestras, estudo pessoal e em grupo, buscando estar conectados e preparados, ou seja, cada vez mais hábeis e competentes para executar o processo Ensino/Aprendizagem.

4.3.1 Metodologia Educação Infantil

A educação Infantil é a etapa que contempla do Berçário a Pré Escola, onde trabalha-se na interação entre os diversos campos de experiências e os aspectos do universo infantil para a construção de conhecimentos, atitudes, procedimentos e valores. A Educação Infantil tem como eixos estruturantes a interação e a brincadeira. Dessa maneira, o ambiente deverá ser estimulador para que a criança possa ter papel ativo nesse processo. As experimentações e atividades que serão desenvolvidas devem propiciar aprendizagem, desenvolvimento e socialização, através da busca da garantia dos direitos de aprendizagem, previstos na BNCC, que asseguram as condições para que as crianças aprendam. Os eixos na Educação Infantil: Segundo a BNCC (2019), todo planejamento da educação infantil deve seguir dois eixos principais: as interações e as brincadeiras. Dessa forma, passamos a abandonar práticas antigas de atividades conteudistas e passamos a respeitar mais a voz e a vez das crianças. As interações podem acontecer de diversas formas, principalmente em ambientes preparados e pensados como os Centros de Educação Infantil: entre criança e adultos, criança e seus pares, criança e o meio natural e social, entre outras formas. No tocante das interações das crianças com seus pares, ou seja, outras crianças, as interações podem ser em pequenos grupos (poucas crianças envolvidas na proposta), grande grupo (todas as crianças) ou até mesmo na forma individual, na qual a criança interage de forma direta, sozinha com o professor. As brincadeiras se apresentam como estratégias para a

formação dos conceitos, das habilidades e competências, não apenas ocupando o tempo da criança no espaço escolar.

Os Direitos de Aprendizagens: Um salto histórico da implantação da BNCC para a educação infantil são os direitos de aprendizagem, que se apresentam como aspectos fundamentais para o processo de desenvolvimento desta criança em primeira infância. Esses direitos de aprendizagem são garantidos por lei desde as Diretrizes, mas agora possuem caráter normativo.

São eles (BNCC, 2019, p.38):

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências: Já os Campos de Experiência asseguram que os direitos de aprendizagem acima citados sejam realizados de forma integral. Divididos em seis campos, são, como o próprio nome afirma, as experiências que as crianças viverão para garantir seus direitos e constituir sua aprendizagem de maneira significativa. Se apresentam na seguinte organização (BNCC, 2019):

-O eu, o outro e o nós: É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (p. 40);-Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam--se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e

mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (p. 40-41) -Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas. (p. 41);

-Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no

contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua. (p. 42);

-Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Em cada um deles há objetivos de aprendizagem a serem contemplados nas atividades (brincadeiras e interações), para que, dessa forma, sejam garantidos os direitos de aprendizagem. Por fim, cada um desses Campos de Experiência é dividido, bem como seus objetivos de aprendizagem, em três faixa etárias diferentes, assim classificadas:

- Bebês, de zero à 1 ano e seis meses;
- Crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses à 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas, de 4 anos à 5 anos e 11 meses

4.3.2 Metodologia Ensino Fundamental

A integração de cada ano facilita o trabalho pedagógico e a formação integral dos estudantes. O currículo visa promover o acesso ao conhecimento historicamente construído e às aprendizagens essenciais ao desenvolvimento social, afetivo, motor e intelectual.

Anos Iniciais: Os anos iniciais do ensino fundamental, etapa que contempla de 1º ao 5º ano é formada por alunos que se encontram na fase das operações concretas e formais. Assim, respeita-se o aspecto sócio afetivo e as habilidades cognitivas próprias do momento evolutivo do aluno ao se fazer abordagens cognitivas significativas, traçando uma linha de continuidade e pontes entre o concreto e o abstrato, o cotidiano e o científico, o racional e o afetivo, o primário e o tecnológico, o público e o privado, o individual e o coletivo, e o professor precisa em seu planejar contemplar estas questões para ter sucesso em suas abordagens.

Anos Finais: Os anos finais do ensino fundamental, etapa que contempla de 6º ao 9º ano prevê uma proposta que busca o desenvolvimento sistemático de competências e habilidades para que o estudante possa apropriar-se dos conhecimentos acadêmicos, aprimorando, dessa maneira, sua capacidade de aplicar os saberes na resolução de problemas do cotidiano. Estimula-se o estudo e o trabalho autônomo, crítico e criativo de forma individual e coletiva. Nessa fase, proporcionam-se práticas pedagógicas que favoreçam o protagonismo estudantil com foco na pesquisa, no diálogo, no debate, compreendendo seu papel no mundo e respeitando as singularidades.

A estrutura curricular da educação infantil e ensino fundamental encontra-se de maneira completa na Proposta Pedagógica do Município de Brusque.

4.4. Avaliação: Educação Infantil e Ensino Fundamental:

Para Jussara Hoffmann (1993, p. 32, grifo do autor) “a avaliação é a reflexão transformada em ação, não podendo ser estática nem ter caráter sensitivo e classificatório”.

[...]e valor envolve pessoa. Avaliação é, fundamentalmente, acompanhamento do desenvolvimento do aluno no processo de construção do conhecimento. O professor precisa caminhar junto com o educando, passo a passo, durante todo o caminho da aprendizagem. (HOFFMANN 1993, p. 32)

Nossa escola e CEI visam à educação integral do nosso aluno, aquela que promove o desenvolvimento, a aprendizagem ativa e a participação na construção de conhecimentos. Consideramos que o importante não são somente as diversas estratégias metodológicas, mas o olhar docente para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

A avaliação dá conta de mostrar erros e acertos, sucessos e insucessos de estudantes e professores e ao aprofundar-se, avaliar significa registrar e confirmar a aprendizagem de novas habilidades e aquisição e ou aprimoramento de novas competências. A avaliação mostra caminhos e aponta o que funciona e funcionou no processo ensino/aprendizagem, mas deve ser integral, plena, formativa e mediadora, ou seja, deve avaliar o estudante no todo, não tendo como pressuposto a punição ou premiação, prevendo que os estudantes possuem ritmos e processos de aprendizagem diferentes.

O professor poderá utilizar-se de instrumentos e critérios:

Instrumentos: Atividades e avaliações escritas ou orais; Mapa conceitual; Observação e desempenho; Relatórios; Dramatização; Pesquisas; Experimentação; Desenho; Maquete; Estudo de casos; Produção Textual e interpretação; Seminários; Portfólios; Álbuns; Apresentações de vídeos; Jogos; Entrevistas; Projetos; Produções; Dinâmicas de trabalhos; Resolução de exercícios; Questionários; Registro no caderno diário; Trabalho de pesquisas individuais ou coletivas; Autoavaliação; Tecnologias; Simulados...

Critérios: Pontualidade e assiduidade; Socialização; Interação e cooperação com o grupo; Participação e interesse expondo suas ideias e opiniões nas atividades, compreendendo

os objetivos propostos; Comprometimento; Estética na entrega de trabalhos e tarefas; Realização e cumprimento de prazos em trabalhos e tarefas de casa; Organização do caderno diário e material necessário para a aula; Realização das atividades de forma autônoma e alcance das habilidades trabalhadas nos diferentes componentes curriculares...

Seguindo a Proposta Pedagógica da Rede para o ensino fundamental o ano letivo será dividido em três trimestres e a avaliação será numérica. Cada componente curricular deverá contemplar no mínimo 3 notas por trimestre, sendo uma delas obrigatoriamente uma prova operatória (individual, escrita e contextualizada). Para obter a aprovação o aluno deverá ter 75% de frequência escolar e média trimestral 6 (seis) em todos os componentes curriculares. A recuperação paralela deverá acontecer durante todo o processo de ensino aprendizagem com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade para que o aluno aprenda de uma outra maneira, com novas estratégias que serão ofertas pelo professor, garantindo não somente a recuperação da nota, mas do aprendizado das habilidades e conhecimentos. Todo este processo, deverá estar registrado no sistema do professor on-line.

O conselho de classe, por ser um órgão de tomada de decisões, poderá analisar as aprovações e reprovações, levando em consideração o histórico do aluno, sua integralidade, suas limitações e seus avanços, os registros, encaminhamentos durante os trimestres, a recuperação paralela... podendo votar, decidindo pela aprovação ou reprovação do aluno. A reprovação poderá acontecer quando o aluno não atingir a média anual 6,0 (seis) em no mínimo três componentes curriculares, levando em consideração os fatores elencados acima. Quando a decisão do conselho escolar for pela reprovação do aluno, cada professor deverá apresentar por meio de relatório os encaminhamentos ofertados ao mesmo, durante o processo. Vale destacar que não haverá retenção de alunos que frequentaram o 1º e o 2º ano do Ensino Fundamental, conforme Resolução CNE/CEB n. 07 14/12/2010 e COMED 01/2018 de 23 de agosto de 2018 que fixa as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 anos no Art. 30º, inciso III e parágrafo primeiro.

A avaliação na da Educação Infantil deverá levar em conta o desenvolvimento de cada faixa etária, respeitando o processo, de forma que abrange os direitos de aprendizagem e campos de experiências por meio de registros descritivos, observações, vídeos, fotos e portfólio. A organização da avaliação na educação infantil acontecerá por

meio da construção de relatório e portfólios, instrumentos que proporcionam uma visão geral e ao mesmo tempo detalhada sobre o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. O portfólio com os registros das atividades, de maneira coletiva ou individual e a avaliação individual serão compartilhados com as famílias, conforme calendário da SEME.

4.5 Atendimento Educacional Especializado

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, de forma a desenvolver o máximo possível de potencialidades e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, respeitando as características específicas e as possibilidades de aprendizagens dos estudantes.

Respeitando o caráter universal da educação, garantido constitucionalmente, a matrícula dos alunos público-alvo da educação especial deverá acontecer nas classes do ensino regular e também deverão ser encaminhados para o atendimento educacional especializado, ofertado preferencialmente em salas de recursos multifuncionais ou centros de atendimento educacional especializado da rede pública, ou instituições congêneres conveniadas.

A matrícula dos estudantes público-alvo da educação especial deverá ser efetivada, assim como dos demais estudantes, com base na idade cronológica e outros critérios definidos, em conjunto, com equipe docente, coordenação pedagógica e dirigentes escolares, buscando a composição heterogênea das classes regulares, de modo que os estudantes se beneficiem das diferenças e ampliem qualitativamente as interações e experiências em consonância com o paradigma da inclusão.

O que é o atendimento?

O Atendimento Educacional Especializado é um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos específicos. As estratégias de trabalho levam em conta a necessidade de cada aluno, complementando e/ou suplementando a educação do ensino regular.

De acordo com a Resolução N° 01/2019 COMED de 26 de março de 2019, que fixa as normas da política de Educação Especial no âmbito do Sistema Municipal de Ensino do Município de Brusque, o Atendimento Educacional Especializado – AEE – regido preferencialmente por professores da Educação Especial tem como função complementar ou suplementar a formação do estudante por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que visem eliminar as barreiras de aprendizagem e promover a inclusão, a participação e a permanência dos estudantes público-alvo da educação especial.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE deverá ser realizado, preferencialmente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo as classes comuns, podendo ser realizado, também, em centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições congêneres.

Atribuições do Atendimento Educacional Especializado:

I – Elaborar, executar e avaliar o Plano de AEE do estudante, contemplando: a identificação das habilidades e as singularidades dos estudantes; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades singularizadas; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupo;

II – Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade no AEE, na sala de aula comum e nos demais ambientes da escola;

III – Produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as singularidades dos estudantes e os desafios que estes vivenciam no ensino comum, a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo;

IV – Estabelecer a articulação com os professores de sala de aula comum e com demais profissionais da escola, visando a disponibilização dos serviços e recursos e o desenvolvimento de atividades para a participação e aprendizagem dos estudantes nas atividades escolares, bem como as parcerias com as áreas intersetoriais;

V – Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelos estudantes de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua autonomia e participação.

VI – Desenvolver atividades próprias do AEE, de acordo com as singularidades dos estudantes: ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras para estudantes com deficiência auditiva; ensino da Língua Portuguesa escrita para estudantes com deficiência auditiva; ensino da Comunicação Aumentativa e Alternativa – CAA; ensino para estudantes com deficiência visual; do uso do soroban e das técnicas para a orientação e mobilidade para estudantes com deficiência visual; ensino da informática e do uso dos recursos de Tecnologia Assistiva – TA; ensino de atividades de vida autônoma e social; orientação de atividades de enriquecimento curricular para as altas habilidades/superdotação; e promoção de atividades para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores;

Alunos público-alvo do Atendimento Educacional Especializado

A quem se destina esses serviços?

Os alunos público-alvo do Atendimento Educacional Especializado estão divididos em três grupos:

I – Estudantes com deficiências: consideram-se estudantes com deficiência aqueles que apresentam impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com diversas barreiras podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade.

II – Estudantes com Transtorno do Espectro Autista – TEA: consideram-se estudantes com transtorno do espectro autista, aqueles com deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e nas interações sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento e por padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

III – Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação: os estudantes com altas habilidades/superdotação, são aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes.

Alunos público de acompanhamento

Para os casos de estudantes com transtornos ou distúrbios não mencionados acima, os profissionais do atendimento educacional especializado atuarão de forma articulada com o ensino comum, orientando para as demandas singularizadas destes estudantes. Esse acompanhamento é destinado a alunos que não apresentam deficiência, mas que em função de necessidades específicas requerem atenção especial, mesmo que temporariamente, tais como: alunos que apresentam dificuldades significativas de aprendizagem ou transtornos funcionais específicos, como: Dislexia, Disortografia, Disgrafia, Discalculia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA ou TDAH), com atrasos significativos. O acompanhamento é realizado por meio de adaptações de pequeno porte, incluindo orientações para professores, pais e demais profissionais da unidade escolar. Faz-se necessário observar que esses alunos não são público da frequência na sala multifuncional.

Já com relação ao número de alunos no atendimento direto na sala multifuncional deve ficar a critério do profissional que irá atendê-los, configurando o espaço para o atendimento em grupos ou individual, de acordo com a realidade do(s) aluno(s) e a idade do(s) mesmo(s).

Onde acontece?

Nas escolas polos ou na modalidade de AEE itinerante. O AEE itinerante consiste no deslocamento do professor de Educação Especial para o atendimento nas unidades escolares, que não tem sala multifuncional, mas que tem demanda que justifique o atendimento. A disponibilização do serviço leva em o número de alunos a ser atendido, ou a necessidade do atendimento, visto que, alguns alunos, em função de sua deficiência não conseguem se deslocar ao polo.

Quando Acontece?

O AEE é realizado no período inverso ao da classe comum frequentada pelo aluno. Acontece duas vezes por semana, com duração de no mínimo 45 minutos por

atendimento. Esse serviço **não substitui o atendimento regular** e a condicionalidade para sua participação é estar frequentando a Educação Básica.

Avaliação e Encaminhamento para o AEE:

Na rede municipal de Brusque, assim como estabelece a Nota Técnica N° 04/2014/MEC/SECADI/DPEE orienta-se para que a primeira etapa da avaliação seja o estudo de caso , entre professor regente, coordenação pedagógica e professor especializado. Esse instrumento deverá identificar preliminarmente as condições diferenciadas de aprendizagem da criança/aluno e avaliar a necessidade de encaminhamento para o AEE.

Ao ser identificada a condição diferenciada de aprendizagem do estudante por parte da professora de turma, a professora encaminhará a situação percebida em sala para a coordenação pedagógica através do Protocolo Interno para o AEE para que se realize o estudo de caso e posteriormente a observação com o estudante.

Na Rede Municipal de Educação de Brusque o processo de observação na educação especial, deverá ocorrer de 06 (seis) a 10 (dez) observações na educação infantil, e de 03 (três) a 06 (seis) observações no ensino fundamental.

Após as observações, as possibilidades de encaminhamentos são:

- Atendimento Educacional Especializado: Atendimento realizado preferencialmente na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), no contraturno escolar, destinado a estudantes público-alvo da educação especial (Deficiências; TEA; Altas Habilidades/Superdotação).

- Articulação pedagógica Complementar: Orientações pedagógicas realizadas de forma articulada entre professor especializado e professor do ensino comum;

- Articulação Intersetorial: Orientações pedagógicas realizadas de forma articulada entre professor especializado e professor do ensino comum, destinadas a estudantes atendidos na rede de serviços (Saúde; Assistência Social; APAE; Charlotte; etc.).

4.6 Programas, Projetos e Eventos

A Escola deve voltar-se para o desenvolvimento e integração do aluno considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas sendo que as qualidades das experiências oferecidas podem contribuir para o exercício da cidadania.

Dentro deste viés a Secretaria da Educação é parceira da escola e oferece aos estudantes oportunidades de participação em projetos, programas e eventos. Para o ano de 2023 alguns projetos e programas serão oferecidos pela SEME e alguns acontecem internamente organizados pela escola. Abaixo segue breve explicação de cada ação:

Programa Aprende mais Brusque: Com o propósito da melhoria na qualidade de ensino na Rede Municipal de Brusque, a Secretaria de Educação criou o Projeto APRENDE+ BRUSQUE, voltado aos alunos com defasagens e dificuldades escolares. Os professores do **APRENDE+ BRUSQUE** dos Anos Iniciais deverão trabalhar com as turmas de 2º ao 6º ano, com habilidades de 1º ao 5º ano com foco em leitura, escrita, interpretação textual e operações matemáticas; Os professores de Anos Finais também deverão desenvolver as habilidades de leitura, escrita, interpretação textual (Língua Portuguesa) e as habilidades de raciocínio lógico (Matemática); já as outras disciplinas que os professores apresentarem aulas à disposição deverão ser trabalhadas também com foco nas habilidades acima citadas. As aulas do PROGRAMA **APRENDE+ BRUSQUE** deverão ter prioridades os jogos de tabuleiros, quebra-cabeças, tecnologias e materiais concretos, que desenvolvam as habilidades lógicas. As aulas acontecem com dias e horários determinados, mediante autorização dos alunos indicados por seus professores e coordenadores. O tempo de permanência dos alunos nas aulas no projeto dependerá do seu rendimento, porém não menos que um trimestre;

Saída de Estudos/Excursões: Tem como objetivo complementar os estudos realizados dentro do ambiente escolar para experimentar novas vivências, observar o meio ambiente, adquirir conhecimentos culturais e artísticos. Todas as saídas de estudos e excursões, deverão seguir os critérios da Normativa da SEME;

Polícia Militar 18º Batalhão: Iniciativas de projetos e programas envolvendo a polícia militar:

a) Proerd: O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência tem como objetivo conscientizar as crianças e os adolescentes quanto aos efeitos negativos do uso de drogas lícitas, ilícitas e prevenção às violências; Fortalecer a autoestima das crianças e adolescentes, mostrando opções de vida saudável, longe das drogas e da violência; Sensibilizar as crianças e adolescentes para valores morais e éticos, que visualize a construção de uma sociedade mais justa sadia e feliz; Esclarecer aos pais e/ou

responsáveis quanto aos efeitos negativos das drogas e da importância do fortalecimento da estrutura familiar; Prevenir a criminalidade, uma vez que, segundo dados estatísticos, uma grande parte dos crimes, especialmente os mais graves, com destaque para os homicídios, estão relacionados às drogas, direta ou indiretamente; Preparar os Policiais Militares com técnicas pedagógicas adequadas para ministrarem aulas para crianças, adolescentes e pais e/ou responsáveis; Ensinar e aprofundar os conhecimentos dos Policiais Militares quanto às drogas lícitas e ilícitas; Fortalecer a interação entre a Polícia Militar e a comunidade, propiciando um clima de parceria e confiança, gerando informações e o cumprimento do papel social da Instituição

b) Transitolândia: Tem como objetivo disseminar conhecimento, fazendo assim que a criança possa utilizar o trânsito de forma segura visando instruir os estudantes sobre quais as melhores formas de se comportar no trânsito e nas calçadas para a promoção de um ambiente mais seguro nas ruas. Além das aulas teóricas também são realizadas aulas práticas, com a intenção é que as crianças atuem como multiplicadores dentro de suas casas e com seus amigos, disseminando essas informações para toda a comunidade.

c) Rede de Segurança às escolas: A Rede de Segurança Escolar é um programa institucional da Polícia Militar, que tem por objetivo desenvolver ações policiais militares junto à comunidade escolar, prestando serviços de apoio e de consultoria de segurança escolar, de assessoramento e atendimento com base em aspectos estruturais e não estruturais das Unidades de Ensino. O programa é institucionalizado em duas etapas, as quais possuem objetivos bem definidos: a primeira, com o intento de criar e fortalecer vínculos junto à comunidade escolar; e a segunda, de prestar consultoria com base nas estratégias de prevenção situacional e prevenção através do desenho urbano.

Trânsito Quiz: É um projeto voltado a segurança no trânsito com a finalidade de conscientizar ações realizadas por meio de um quiz de conhecimento, que acontece em todas as escolas da rede municipal com os sextos anos do ensino fundamental e que culmina com um evento entre as duas melhores turmas/escolas.

Defesa Civil: Ação que tem como foco Educar para Prevenir, realizado nas unidades escolares com toda a escola envolvida no exercício de Simulação de Evacuação em caso de por incêndio.

Observatório Social do Brasil

a) Social Mirim: É um programa de Educação Fiscal e Cidadania que tem uma aplicação de uma educação primária a corrupção, sendo aplicada em todas as escolas públicas e privadas do município de Brusque, tendo como público alvo os alunos dos anos iniciais.

b) Era uma vez, uma semente do bem: É um programa de contação de história infantil que tem como objetivo ensinamentos positivos, valores éticos e morais através do mundo encantado da literatura infantil, fomentando a cidadania por meio de contação de história. Projeto que é realizado virtualmente ou presencialmente uma vez ao mês durante todo o ano letivo.

Projeto Voluntariado da UNIMED: Programa que estimula os colaboradores a desenvolver um trabalho voluntário durante o expediente profissional, através de aplicações nas escolas (organização sem fins lucrativos). Dentre as temáticas podemos destacar:

a) Nosso Planeta e Nossa Casa: Temática voltada para a sustentabilidade em nosso planeta terra. Anos Iniciais

b) Economia Pessoal: Tema que orienta o aluno a traçar um plano de ação para uma organização financeira. Anos Finais

c) As Vantagens de Permanecer na Escola: Aula que tem como objetivo a importância do aluno frequentar o ensino fundamental e dar continuidade aos estudos a fim de poder adquirir conhecimento para a escolha de uma profissão. Anos Finais

Programa de Olho no IDEB: Organizado pela SEME, tem como objetivo orientar as equipes gestoras e professores dos 5ºs e 9ºs anos para que trabalhem com seus alunos de forma clara e objetiva para participação da avaliação externa: IDEB

Hora do Hino: Semanalmente momento em que todos param para cumprir a lei nº 4.220 e incentivar na apropriação das letras dos hinos importantes da semana. O hino Nacional abre este momento cívico e o hino de Brusque faz o fechamento. Participam deste momento os alunos e servidores de todos os segmentos.

Plantão Pedagógico: Realizado fora do horário de aula, no contraturno, o plantão auxilia os alunos a solucionarem as dúvidas que atrapalham o andamento de seu aprendizado. O projeto ocorre com os professores dos componentes curriculares que tem horas à disposição na escola, alguns em conjunto com o programa aprende mais.

Todos envolvidos com a leitura: A aquisição da maior parte dos conhecimentos acumulados pela humanidade dá-se através da leitura. O que sabemos é que pouco se lê. A leitura tem lugar cada vez menor no cotidiano brasileiro. A leitura e a escrita permitem ao educando refletir, interpretar e organizar os dados da realidade e, ao mesmo tempo, lhe possibilitam viver intensamente o seu pensar e seu sentir. Por essas razões, para mostrar que ler é uma forma de aprender a pensar, tanto quanto é uma prazerosa maneira de desvendar o mundo e a si mesmo, e conscientes destas dificuldades que nossos alunos enfrentam, propomos o projeto “Parada da Leitura – Todos envolvidos com a leitura” que acontece uma vez na semana durante 15m.

Transição de Segmentos: Deve-se pensar com cautela no processo de transição entre as faixas etárias e entre os segmentos, Sendo assim, os professores poderão promover no último trimestre momentos de interação entre os segmentos afim de facilitar e motivar tais mudanças.

Recreio Monitorado: Os momentos de recreios são norteados e monitorados para garantir os princípios éticos da autonomia, responsabilidade, solidariedade, bem como os princípios políticos dos direitos e deveres da cidadania, criticidade e democracia. As atividades livres ou dirigidas, durante o período do recreio são fundamentais para o desenvolvimento integral do aluno, uma vez que não são apenas os limites da sala de aula que o fazem. Nesse contexto e sob o olhar atencioso de quem está no com os alunos, este momento é compreendido como potencial educativo, de alimentação e de brincadeiras, leituras, conversas, jogos, músicas...

Handebol: Este projeto tem como objetivo a implantação de atividades extracurriculares na área do esporte educacional, interagindo com a comunidade em eventos escolares, municipais, estaduais, nacionais e diversas atividades promovidas, buscando uma maior integração entre comunidade e escola, bem como a inclusão social de criança e adolescentes em vulnerabilidade social e cultural através do esporte. O referido projeto visa desenvolver aptidões físicas, através do aprendizado, das vivências esportivas, possibilitando assim avanços nos níveis de aprendizagem podendo chegar até ao estágio profissional. Contudo, pretende-se promover a cultura, a socialização, bem como a inclusão dos alunos através da prática esportiva saudável e consciente, evitando assim

que os mesmos fiquem pelas ruas realizando coisas ilícitas. Através do esporte, o ser humano expressa suas emoções, sensações e percepções, em relação a si mesmo e ao mundo. A prática esportiva permite desenvolver as qualidades e habilidades físicas, esquema corporal, coordenação motora fina, ampla, bem como também conhecer varias formas que possibilitam avanços no desenvolvimento holístico do educando.

Atenção Plena: O projeto e ou ações voltadas à atenção plena poderão ser desenvolvidas por meio de sequências didáticas preparadas a partir do entendimento de autoconhecimento e autocuidado da BNCC, com todos os segmentos e suas subdimensões, abaixo listadas, visando atingir os objetivos propostos de acordo com a faixa etária dos alunos.

Sobre dimensão Autoconhecimento e autocuidado:

O que é: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.

Para: Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Incentivo: Reconhecimento de emoções e sentimentos e como influência de suas atitudes.

As subdimensões do autoconhecimento e do autocuidado a serem trabalhadas são:

Autoconsciência: Consciência coerente e integrada sobre si mesmo e sobre como sua identidade, perspectivas e valores influenciam sua tomada de decisão.

Atividades de identidade, história da sua vida, interesses, perceber-se como ser único, etc.

Autoestima: Compreensão e desenvolvimento de pontos fortes e fragilidades de maneira consciente, respeitosa, assertiva e constante para alcançar realizações presentes e futuras.

Atividades de diagnóstico de defeitos e qualidades, quem é e quem quer ser, o que fazer para evoluir, superar suas dificuldades

Autoconfiança: Utilização de seus conhecimentos, habilidades e atitudes com confiança e coragem para aprimorar estratégias e vencer desafios presentes e futuros.

Atividades de: trabalhar suas qualidades

Equilíbrio emocional: Reconhecimento de emoções e sentimentos, bem como da influência que pessoas e situações exercem sobre eles. Manutenção de equilíbrio em situações emocionalmente desafiadoras.

Atividades de identificação de emoções e sentimentos, falar sobre eles, o que fazer quando está triste, identificar o que o faz feliz ou triste, técnicas de respiração e relaxamento, combate a ansiedade, empatia.

Saúde e desenvolvimento físico: Capacidade de lidar com mudanças relativas ao crescimento. Avaliação de necessidades e riscos relativos à saúde. Incorporação de estratégias para garantir bem-estar e qualidade de vida.

Atividades de meditação, yoga, hábitos saudáveis de alimentação e higiene.

Atenção plena e capacidade de reflexão: Manutenção de atenção. Reflexão sobre a sua própria maneira de pensar.

Sou Escritor: Ação em parceria com a sala de leitura, consiste em uma turma de cada segmento vivenciar o encantamento de ter sua obra publicada, respeitando cada faixa etária, um momento de lançamento e autógrafo em evento para alunos e seus familiares.

Semana do Monteiro Lobato: Ações relacionadas a leitura e escrita, teatros, danças, vídeos, decorações... referente a temática.

Minha escrita: Ação onde todos os alunos de 1º ao 5º ano tem um caderno/pasta/portfólio, para registrar sua escrita, onde o professor possa acompanhar a evolução da escrita espontânea, fazendo as interferências necessárias.

Sondagem Pedagógica: É um instrumento de avaliação das aprendizagens/habilidades essenciais que têm o objetivo de fornecer subsídios valiosos para professores, coordenadores, diretores e para a própria secretaria, oferecendo dados para que os profissionais possam realizar o planejamento das ações pedagógicas futuras, visando a qualidade do ensino ofertado.

Recital de Poesias: Projeto que tem como foco desenvolver a sonoridade, detendo em um verso, uma palavra, tentando criar imagens, percebendo as metáforas e os silêncios reconhecendo o universo da poesia e os poetas que se destacaram com suas produções em uma determinada época através de pesquisa bibliográfica, procurando assim expandir esse conhecimento para os estudantes sendo que o aluno desenvolve o investigar, refletir, produzir, reproduzir e apresentar.

Gincana EEPAK: Envolve os alunos do Ensino Fundamental e acontece no 2º semestre com o objetivo de integrar as turmas em atividades culturais, sociais, esportivas e de lazer.

Dia da Criança/Dia do Estudante: São pensadas coletivamente em ações para comemorarmos as datas. Semana de lazer, palestras, lanches especiais de acordo com a normativa da alimentação escolar, passeios, mimos, mensagens...

Dia dos pais/mães: Pensando no emocional dos nossos estudantes e nas diversas composições de organizações familiares atuais, estas datas quando comemoradas no CEI/ESCOLA terá o convite estendido para a família durante ações da SEMANA DA FAMÍLIA.

Páscoa/Natal: A escola pública é laica e portanto o foco de tais comemorações em ambiente escolar quando ocorrer, não será voltado para nenhuma religião específica e sim para o trabalho e a reflexão dos valores humanos que são os princípios morais e éticos que conduzem a vida e que fazem parte da formação da consciência e da maneira de agir e se relacionar em uma sociedade.

4.7 Participação dos pais na vida escolar dos filhos

Conselho Escolar: O Conselho de Escola é um importante canal de comunicação para uma gestão democrática e participativa da unidade escolar, considerando que é composto por todos os atores, diretor, funcionário, especialista, aluno, família. Além disso, também fortalece a participação dos demais colegiados e representantes de lideranças da comunidade local. Reunir-se, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do diretor da escola ou por proposta de, no mínimo, um terço de seus membros. A eleição e a funcionalidade do conselho escolar ocorrem conforme determinação dos documentos oficiais.

APP: Associação de Pais e Professores, tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade. Como entidade com objetivos sociais e educativos, não terá caráter político, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas. São objetivos: Colaborar com a Direção do

estabelecimento para atingir os objetivos educacionais; Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola; Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, provendo condições que permitam: a) melhoria do ensino; b) o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar, nas áreas socioeconômica e de saúde; c) a conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações; d) a programação de atividades culturais e de lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos; e) a execução de pequenas obras e manutenções; Favorecer o entrosamento entre pais e professores possibilitando: a) aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos; b) vida no lar. A APP – tem como objetivo central, promover a integração da família, da escola e da comunidade, no trabalho comum de educação e formação dos alunos. As atividades desenvolvidas e apoiadas pela APP contribuem significativamente na formação dos alunos que estudam na escola. A APP, tem mandato de 02 anos, a escolha acontece através de eleição direta, envolvendo pais, professores e comunidade escolar, tem um regimento específico, com atribuições de cada membro da diretoria e direcionamento de ações, conforme seu estatuto. A contribuição da APP, deve acontecer de forma espontânea, cabe a sua diretoria o incentivo, da participação.

4.8 Avaliação institucional

A Avaliação Institucional tem como objetivo divulgar resultados objetivados numa Instituição Escolar em relação a sua eficácia social, que se entende como atendimento à demanda da sociedade em sua função de ensinar, assim como sua estrutura funcional, se está adequadamente equipada material e fisicamente. A avaliação Institucional pode ser usada com um propósito mais abrangente ou focar um determinado setor restrito. Avaliar é estar acompanhando o processo das estruturas escolares materiais humanos, físicos e sociais.

Existem diversas maneiras de realizar esse trabalho. O número de participantes e a qualidade das relações interpessoais determinam as estratégias mais eficientes. Ele pode ser feito em diferentes espaços e por meios variados (em reuniões de equipe, via internet ou com o uso de questionários ou urnas, quando é preciso que todos se manifestem) e organizado por turmas, ciclos ou segmentos. O essencial nessa ação é

criar dispositivos para que todos - alunos, pais, professores, funcionários e gestores - sejam convidados a pensar nos desafios coletivos que a escola enfrenta e se responsabilizar pelas mudanças necessárias para superá-los.

A avaliação Institucional possibilita avaliar a factibilidade das projeções do planejamento institucional com base nas ações praticadas anteriormente. Executar mudanças imediatas de estratégias e ajustes de metas, à medida que a avaliação indica a necessidade. Planejar e executar as mudanças e fazer o acompanhamento das mesmas para a sua melhoria visando atingir a uma determinada situação futura desejada. A Avaliação Institucional incide sobre a missão, o programa estratégico e as políticas institucionais, numa perspectiva global da instituição. (SENS E VANIN, 2009, p. 87).

A melhoria de processos e da qualidade das instituições de ensino depende do esforço integrado de todas as pessoas envolvidas nela, oferecendo uma boa experiência educacional que vai dar, ao estudante, conhecimentos para toda a vida. Assim, no caso das instituições de ensino, a pesquisa de satisfação com pais e alunos é fundamental para se conhecer pontos de melhoria e identificar pais e alunos insatisfeitos. Pode ser tanto uma oportunidade de se corrigir problemas quanto de estreitar a relação com as famílias.

A Avaliação Institucional na E.E.F. PROFESSORA AUGUSTA KNORRING será realizada por meio de questionário múltipla escolha, enviado às famílias. Os funcionários da Instituição também participarão do processo avaliativo escolar. Após o retorno da pesquisa, serão tabulados os dados e apresentados os resultados aos interessados no processo.

4.9 Captação de recursos

Administrar os recursos financeiros de uma escola não é tarefa fácil. É preciso avaliar muito bem onde aplicá-los de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos alunos. Para isso, o planejamento de gastos deve estar em linha com o projeto político pedagógico (PPP). As metas e os objetivos definidos no plano gestor anual e nesse documento indicarão como investir para garantir o funcionamento da instituição em condições satisfatórias. Vale lembrar que as decisões têm de ser tomadas em conjunto com a comunidade escolar, e que algumas etapas são fundamentais para a gestão financeira: planejamento, execução e prestação de contas.

A escola pública é parte integrante do sistema de administração pública da educação e tem o dever de atender todas as obrigações legais, funcionais, operacionais e

de ordem hierárquica que cabem a ela. Sendo ela, gestão pública e unidade executora, devem – se aplicar os princípios básicos da administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade. As principais fontes de recursos de uma escola pública são o governo federal, que repassa verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e os governos estaduais e municipais, que, por meio das secretarias de Educação, coordenam programas que destinam verbas específicas para a merenda, a compra de materiais etc. Além disso, são pensadas ações conjuntas de eventos que geram recursos para aplicação em manutenções, pagamento de despesas e melhorais. Para fazer o dinheiro render, é preciso pensar em soluções alternativas e compartilhá-las com a comunidade para que sejam avaliadas as prioridades.

5. DIMENSÃO OPERACIONAL:

5.1 Ano letivo e Calendário escolar

O Ano Letivo e o Calendário Escolar são organizados conforme legislação vigente e orientação da Secretaria Municipal de Educação de Brusque. No Calendário Escolar estão previstos os dias letivos, horas-aula, atividades de integração, dias de efetivo trabalho escolar, períodos de férias escolares, reuniões e conselhos de classe. O Calendário Escolar é elaborado pela Direção, coordenação e corpo docente, submetido à apreciação da SEME para fins de análise e, posterior homologação.

5.1.2 Horários de Funcionamento

A Escola funciona da seguinte forma:

- I. Turno Matutino: das 7h30min às 11h30min
- II. Turno Vespertino: das 13h às 17h

O CEI funciona da seguinte forma:

Turno Integral: das 7h30 às 17h

Obs: O CEI oferece um plantão às 7h15m e até às 17h15m, conforme necessidade dos pais, mediante comprovante de horário de trabalho, podendo a criança frequentar um dos

plantões oferecidos, não ultrapassando 10h diárias.

5.2 Regimento Interno

Abaixo está elencado algumas das principais normas do regimento escolar, porém o detalhamento de todas as normas está estabelecida em documento de regimento próprio apresentado aos alunos, seus responsáveis e servidores a cada início do ano letivo.

Escola:

Horário: 7h30 às 11h30 com entrada permitida a partir das 7h20m e das 13h às 17h com entrada permitida a partir das 12h50m.

Chegadas e Saídas: Ser pontual é questão de organização e hábito. Após o sinal, o aluno entrará na sala mediante justificativa (atestado/declarações ou bilhetes dos responsáveis) de seus responsáveis e autorização da secretaria. Para os alunos do ensino fundamental, se não houver justificativa dos responsáveis, entrará na sala a partir da aula subsequente; Saídas antecipadas somente serão permitidas com autorização dos pais/responsáveis; Esta movimentação será registrada no sistema sge.

Uniforme: O uso do uniforme na educação infantil (Pré escolar) e no ensino fundamental é obrigatório todos os dias. Os alunos receberão durante o ano letivo um kit, porém se necessário a família deverá fazer a complementação do uniforme. Fica estabelecido que no ambiente escolar será considerado uniforme escolar: camiseta com o logo da rede ou camiseta branca, bermuda ou calça cinza da rede, ou bermuda/calça preta ou azul marinho. Para a realização de Ed. Física é necessário o uso de tênis, para segurança do aluno;

Faltas: O aluno deverá ter 75% de presença. 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas no mês, será realizado o registro no busca ativa e APOIA. **Faltas em dias de provas/atividades avaliativas ou entregas de trabalhos:** O aluno ou a sua família deverá realizar a justificativa (conversa na escola, bilhete, atestado, declaração) de falta em dias de atividades avaliativas, para que o mesmo tenha direito a segunda oportunidade de atividade avaliativa. Em caso de atraso que ocasionar perda de alguma

avaliação, o estudante terá direito a fazer uma avaliação mediante justificativa do responsável, a ser apresentado à Coordenação.

Aparelhos eletrônicos: É proibido o uso de telefones celulares, MP3 e similares, fones de ouvido, máquina digital e outros aparelhos eletrônicos em salas de aula, exceto quando o professor solicitar para fins pedagógicos. Em caso de recolhimento do aparelho pelo professor em sala de aula, somente será devolvido para os pais/responsáveis. A escola não se responsabiliza pelo extravio ou roubo destes equipamentos. O celular é permitido no ambiente escolar (horários de entrada/recreios) ao aluno que observe e cumpra as regras de uso.

Medicação: A escola/CEI não está autorizada a fornecer qualquer medicamento. Somente serão ministrados remédios em horário escolar, caso seja apresentada receita médica; Alunos que necessitem de dispensa das aulas de Ed. Física deverão apresentar o atestado médico;

Pesquisa: A escola oferece sala de leitura, tecnologias e espaços com mesas e bancos para realização de trabalhos escolares e pesquisas no contraturno escolar. Portanto, deverão solicitar aos seus professores a autorização, fazer o devido agendamento com os profissionais responsáveis e apresentar a autorização devidamente assinada por seus pais/responsáveis no dia e horário do trabalho/pesquisa. Sem a autorização devidamente assinada, não será permitida a realização do trabalho/pesquisa; Na sala de leitura poderão fazer empréstimos de livros literários, porém devem ter a responsabilidade de devolvê-los na data agendada. Caso não entregue na data ocorrerá multa e os pais serão comunicados. Em caso de perda ou danificação os responsáveis devem fazer a reposição do material.

Xerox: Somente preto e branco com a contribuição de R\$ 0,50 por folha.

Responsabilidades: É dever do aluno realizar todas as atividades pedagógicas solicitadas pelos professores. Apresentar-se sempre com respeito para com todos. Sua família deverá fazer o devido acompanhamento do desenvolvimento escolar do seu filho, participando das convocações escolares, manter os dados da ficha de matrícula sempre atualizadas, evitando possíveis complicações em caso de emergências. Para que o aluno

possa participar das saídas de estudos, deverá apresentar autorização de seus responsáveis e ter bom comportamento no espaço escolar. Ressaltamos que esquecer de buscar o filho na escola é negligência, podendo ser acionado o Conselho Tutelar e a polícia. Caso haja necessidade de eventual atraso, avisar imediatamente via telefone.

Contribuição espontânea: “A educação é direito de todos, dever do estado e da família (LDB)”, portando conforme acordado em assembleias de pais, todos os meses o aluno receberá a cartela para contribuições espontâneas, com valor sugerido no início de cada ano letivo. Ressaltamos que toda arrecadação de contribuições, rifas e eventos será em prol de melhorias da nossa escola e aquisição de itens pedagógicos em prol dos alunos.

Patrimônio: Precisamos da ajuda de todos para conservar os espaços escolares, cuidando da limpeza e zelando pelos seguimentos e estrutura física; Alertamos que em caso de dano ao patrimônio a família deverá arcar com as despesas;

Atendimento aos pais: Pedimos que os pais, sempre se dirijam a secretaria, não sendo permitido o acesso direto as salas e demais ambientes da escola(cozinha/biblioteca/sala de informática/quadra...) Direção e coordenação estarão sempre dispostas a agendar reuniões com os pais/responsáveis para sugestões, reclamações e elogios. Para falar com os professores deverão realizar agendamento na secretaria.

Transferências Em caso de transferência, é obrigatório a apresentação de atestado de vaga da nova escola e a devolução de livros e materiais da escola.

Normas Gerais Complementar para o CEI:

Horário: 7h30min às 17h. Se chegar após as 8h, deverão passar na secretaria da escola. Observar horários de plantões. 7h15m ou 17h15m

Retirada de Criança : Somente será permitido com as pessoas autorizadas na ficha de matrícula (maiores de 18 anos) ou quando for comunicado para as professoras.

Frequência: Se a criança estiver doente ou precisar ficar afastada por algum motivo, os pais deverão comunicar o CEI.

Dados das crianças: Manter os dados cadastrais da criança e responsáveis atualizados. Disponibilizar telefones de contato que efetivamente sejam atendidos em caso de necessidade.

Medicação: A instituição não está autorizada a fornecer qualquer medicamento. Somente serão ministrados remédios em horário escolar, caso seja apresentada receita médica; crianças que necessitarem de dispensa das aulas de Educação Física deverão apresentar o atestado médico.

Responsabilidades: **MOCHILA** – Os pais ou responsáveis deverão observar todos os dias a mochila. Não esquecer da agenda, roupas limpas, sacola plástica para colocar as roupas sujas, repelente, chinelo, fraldas e lenço umedecido (caso a criança use fralda). Enviar para o C.E.I. toda segunda-feira lençol com elástico (para colchão de berço) e fronha. **PERTENCES** – Todos os pertences das crianças deverão vir identificados. **AGENDA** – Assinar a agenda todos os dias. **HIGIENE** – Ficar atentos a higiene de seu(a) filho (a): fraldas trocadas da noite, unhas limpas e cortadas e cuidados com os cabelos por conta de piolhos. A família deverá fazer o devido acompanhamento do desenvolvimento escolar do seu filho, participando das reuniões escolares, manter os dados da ficha de matrícula sempre atualizadas, evitando possíveis complicações em caso de emergências. Ressaltamos que esquecer de buscar seu filho na instituição é negligência, podendo ser acionado o Conselho Tutelar. Caso haja necessidade de eventual atraso, avisar imediatamente via telefone.

Aniversários: Será realizada a cada 2 meses a Festa dos Aniversários.

5.2.1 Regimento de Matrícula/Rematrícula/Inscrição Fila única

O processo de matrícula obedece às normas expedidas pela Secretaria Municipal de Educação e a legislação vigente:

- a) Rematrícula de alunos já pertencentes à escola/CEI e transferências de alunos da

rede pública municipal de ensino.

b) Admissão de alunos novos;

c) Admissão de alunos independentemente de escolarização anterior, conforme legislação vigente.

d) O ingresso de alunos se dá em qualquer época do ano, respeitando a construção de seu conhecimento, a capacidade física das salas de aula e a legislação vigente.

e) A ausência de documentação no momento da realização da matrícula não impede sua efetivação, porém é responsabilidade da família apresentar o quanto antes os documentos necessários.

f) A renovação da matrícula é feita conforme as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação.

g) Na educação infantil (creche – 0 a 3 anos) anteriormente a matrícula deve acontecer nas unidades escolares, a inscrição no sistema do Fila única, podendo optar por três (s) diferentes. Os alunos são chamados para efetivação da matrícula, conforme as vagas vinculadas e disponíveis ao Fila única.

5.2.2 Documentação Exigida

a) Cópia da Certidão de Nascimento, da Carteira de Identidade, CPF do aluno e da Carteira de Vacinação;

b) Atestado de frequência, quando for o caso;

c) Histórico Escolar de transferência, quando for o caso, observado o prazo estabelecido de no máximo 30 (trinta) dias para a apresentação do mesmo.

d) Documentos dos responsáveis pelo aluno;

e) Cartão do SUS, comprovante de residência, declaração de trabalho dos pais,

f) Outros documentos que a escola julgar necessário.

g) Na Educação Infantil (creche) é necessário a apresentação de documentos para o cadastro inicial: certidão de nascimento, CPF, declaração de trabalho dos pais, comprovante de residência, carteira de vacina, documentos dos pais/responsáveis e cartão do SUS.

5.3 Planejamento de Metas e Ações



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
E.E.F. PROF^a AUGUSTA KNORRING
Rua Guilherme Steffen , nº 875 - Cerâmica Reis- Brusque/ SC
Fone/Fax: (0xx47) 3355 1778 - eefpak@educacao.brusque.sc.gov.br

PLANO DE GESTÃO/COORDENAÇÃO 2023

EQUIPE GESTORA

Diretora: Alessandra Nolli da Silva

Coordenadores: Tamara Moresco, André Fabiano Gnoatto e Tania Luiza G. de Modesti

DADOS DA ESCOLA

Escola de Ensino Fundamental Professora Augusta Knorring

Rua Guilherme Steffen nº 855 – Bairro Steffen – Comunidade Cerâmica Reis

(47) 33551778 escola (47) 33960876 CEI - eefpak@educacao.brusque.sc.gov.br

INEP: 4208082 - CNPJ: 81.286.270/0001-02

MODALIDADES DE ENSINO: Educação Infantil – Anos Iniciais e Anos Finais

REFERENCIAL TEÓRICO

A Escola de Ensino Fundamental Prof^a Augusta Knorring, desenvolve seu trabalho pedagógico tendo como aporte teórico a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e o PPP (Projeto Político Pedagógico), em consonância com a LDB (Lei de Diretrizes e Base) e o PME (Plano Municipal de Educação), os quais estão ancorados na perspectiva sociointeracionista de Piaget e Vygotsky, onde busca-se o diálogo teórico entre esses dois autores, para fundamentação das ações pedagógicas.

Entendemos que as decisões pedagógicas da escola, devem estar pautadas no pleno conhecimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC onde garante um conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver na sua trajetória, etapas e modalidades da educação básica. Segundo a BNCC, as competências gerais “explicitam o compromisso da educação brasileira com a formação humana integral e com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva”. Acreditamos que para darmos conta do desenvolvimento das competências gerais, para garantir o conjunto de aprendizagens essenciais precisamos ter claro que um dos nossos objetivos consiste em capacitar o indivíduo para o domínio do seu próprio desenvolvimento, fornecendo-lhe, o mais cedo possível, os instrumentos que lhe permitam compreender a si mesmo, aos outros e ao mundo que o cerca, estabelecendo relações lógicas num processo reflexivo e transformador, ampliando as potencialidades dos seus alunos por meio de ações que lhe permitam relacionar-se com o mundo, conhecer-se, aprender a conviver estabelecendo relações emocionais, cognitivas e sociais, de modo que possa conquistar sua autonomia. Criar, imaginar, transformar, transgredir, conhecer, experimentar, passar do real para o imaginário são atividades que devem ser priorizadas desde os primeiros anos de vida escolar. Assim, a aprendizagem efetiva ocorrerá na medida em que o aluno se mobilizar ativamente para dar-lhe significado e apropriar-se daquilo que faz parte de seu meio cultural, cujo domínio o fará mais competente, proporcionando-lhe uma imagem positiva de si mesmo. Acreditamos que a Educação Infantil é uma fase de suma relevância, pois é a primeira etapa na vida escolar das crianças. Portanto, entende-se que a educação precisa ser um espaço de construção coletiva, baseada em princípios sólidos na busca pelo desenvolvimento de cada criança. Pensando nesta perspectiva compreende-se que o ato de planejar é muito importante para que as crianças da educação infantil e os estudantes do ensino

fundamental desenvolvam-se de forma integral, sendo que é no papel das interações, onde o ato de mediar o conhecimento é planejado, com objetivos claros e estratégias bem pensadas. Daí a importância do professor, nos seus momentos de hora atividade preparar as atividades, de modo a propiciar a negociação de significados com os alunos, ao intervir adequadamente nas discussões e atividades por eles desenvolvidas.

O professor é o mediador de todo o processo, é quem favorece condições de aprendizagem, acompanha o desenrolar das atividades nos ambientes escolares, fazendo as intervenções necessárias, formulando questões interessantes e desafiadoras que provoquem conflitos e buscas de soluções pelas crianças e estudantes; propicia as interações e avalia o processo, revendo e retomando o que se fizer necessário.

Sendo assim, acreditamos que aprender é um ato interativo que requer tanto a reconstrução de novos conhecimentos como a de formas de pensar e de tomar decisões. Para isso é preciso que a aprendizagem seja significativa, relevante para a vida dos nossos protagonistas, articulada com seus conhecimentos anteriores, pois a escola objetiva um ser que tenha consciência de seus direitos e deveres, entenda que ao tomar atitudes terá que responder por suas responsabilidades; que compreenda primeiro e interprete depois para, enfim, tomar posições definidas a respeito de fatos, aquele capaz de ver o mundo por janelas interculturais; que seja sensível aos problemas dos outros, que busca o bem comum, compreendendo a dimensão humana; que seja capaz de inovar, reelaborar as regras, fazer leituras por diversas linguagens e expressões, reorganizar conteúdos para que tenham mais sentido e que conquiste sua liberdade e compreende este significado.

Ressaltamos que a elaboração de ações, metas e estratégias pensadas para o plano gestor, estão pautadas no desenvolvimento das competências e aprendizagens essenciais, apontadas na BNCC e na preocupação constante com o conjunto de metas apontadas no Plano Municipal de Educação (PME), especificamente no cumprimento da meta IV “melhorar a qualidade da educação.”

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma educação pautada no pleno desenvolvimento social, na construção de saberes técnico-científicos, levando-os ao aprimoramento de valores éticos sociais, de senso crítico e criativo para desenvolver potencialidades, competências e um ser humano ativo no meio em que está inserido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Educação infantil

Na Educação Infantil: Buscar o desenvolvimento integral e harmônico da criança até os 5 anos, em seus aspectos físico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;

Ensino Fundamental:

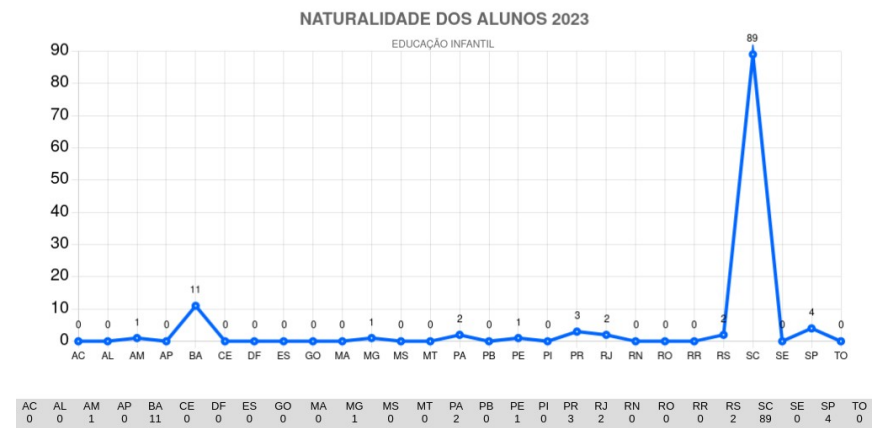
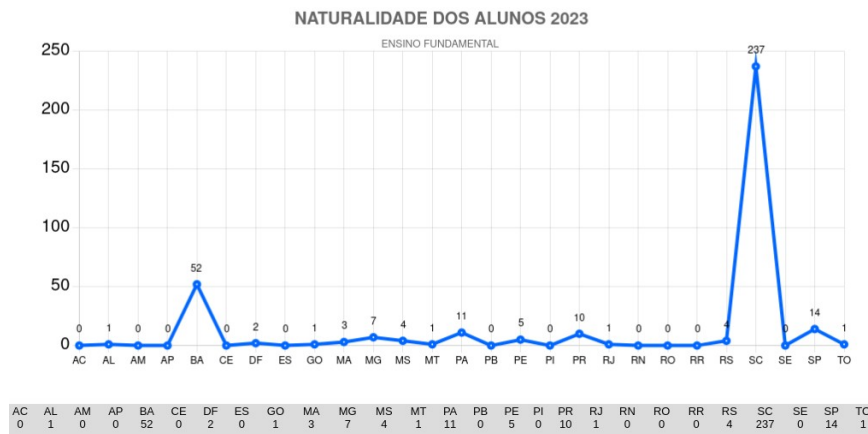
No Ensino Fundamental: proporcionar a formação básica do aluno mediante:

- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;

- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola de Ensino Fundamental Prof^a Augusta Knorring foi criada pelo decreto nº 25, no bairro Cerâmica Reis sendo denominada Escola Mista Municipal do Morro do Steffen, passando para a Escola Mista Municipal Dona Augusta Knorring, em 1º de Agosto de 1961, em homenagem à primeira professora dos brusquenses: Augusta Von Knorring, nascida em Estocolmo na Suécia em 19 de agosto de 1829. A seguir conforme Decreto nº 4.623/2000 de dezembro de 2000 passou a denominar-se Escola de Ensino Fundamental Professora Augusta Knorring. O CEI que fica anexo a escola foi inaugurada em 2012. Nossa instituição de ensino está localizada na comunidade de Cerâmica Reis, bairro Steffen, aproximadamente a 10 km do Centro da cidade de Brusque. É uma comunidade que se desenvolve e cresce dia a dia, em seu aspecto socioeconômico bastante diversificado, contemplando alunos oriundos de diferentes estados, porém conforme gráficos, percebe-se que a maioria é mesmo do nosso estado.



Nossa instituição atende 502 alunos nos segmentos da Educação Infantil (Berçário II ao Pré) e Ensino Fundamental (1º ao 9º ano). Desde a sua fundação passou por ampliações significativas para melhor atender a comunidade escolar. Nossos ambientes educacionais possuem boa estrutura física e conta com: 15 salas de aulas adequadas, divididas em: 09 salas de aula de ensino fundamental, 03 salas de educação infantil parcial e 04 salas de educação infantil integral, todas climatizadas, e as salas de ensino fundamental, equipadas com data show, duas cozinhas, refeitórios, quadra coberta, pátio interno e externo, parque infantil, banheiros adequados e acessíveis, sala de leitura, sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), sala de convivência, secretaria, sala de gestão, uma pequena sala de informática, sala multifuncional, sala de educação física, lavanderia e depósito.

A escola conta com um conselho escolar, grêmio estudantil e APP, que são organizações compostas por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar com o objetivo de auxiliar a equipe gestora na função de Gestor Escolar, nas decisões e encaminhamentos para solucionar os problemas do cotidiano da escola, tendo como princípio a participação, a transparência e a implementação de políticas educacionais comprometidas com a qualidade do ensino.

ÍNDICES DE RENDIMENTO ESCOLAR

Os índices de rendimento escolar de uma escola são indicadores importantes da qualidade da educação oferecida pela instituição. Esses índices mostram a quantidade de alunos que conseguiram em determinado tempo desenvolver as competências e habilidades propostas e esperadas pelos diferentes componentes curriculares. Os índices de aprovação e reprovação também são utilizados para avaliar a eficácia de políticas educacionais, como programas de recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem.

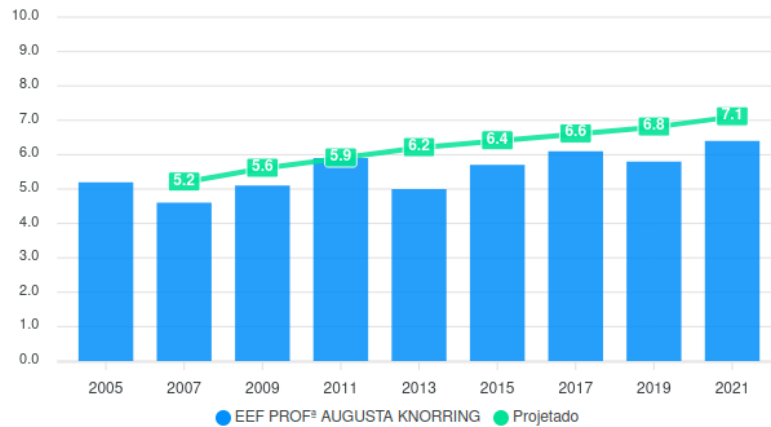
É importante lembrar que esses índices são analisados em conjunto com outros indicadores, como a taxa de abandono escolar, a participação e comprometimento das famílias e a qualidade do ensino oferecido pela escola. Para que tenhamos cada vez mais sucesso no resultado das sondagens pedagógicas e avaliações externas a equipe gestora busca acompanhar constantemente o planejamento

dos professores e o desempenho dos alunos, traçando ações coletivas no sentido de alcançar as metas estabelecidas. As metas e ações estão estabelecidas na tabela Dimensão Pedagógica do presente plano.

ÍNDICES IDEB

A) ANOS INICIAIS

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Resultado IDEB 2021 Nível 5: Proficiente

 **6,44**

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

226,26

Média de proficiência

Matemática

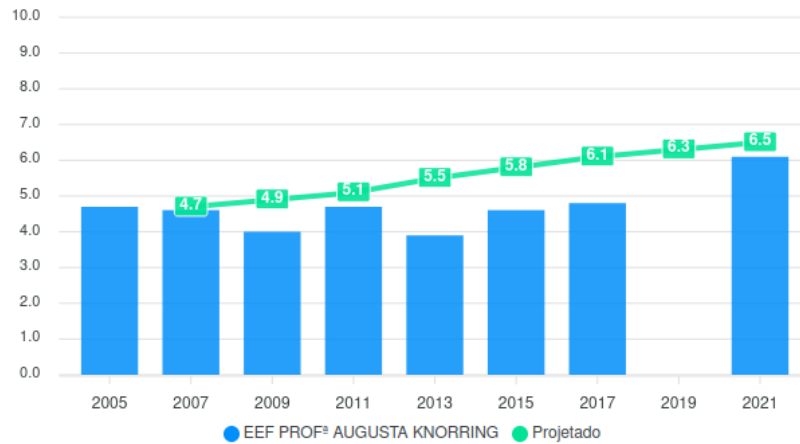
228,79

Média de proficiência

Meta IDEB 2023

A) ANOS FINAIS

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Resultado IDEB 2021 Nível 7: Avançado

6,1

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português
278,66
Média de proficiência

Matemática
287,48
Média de proficiência

Meta IDEB 2023

SERVIDORES DA ESCOLA

Nº	Nome	Função	Matrícula	Situação	Horários
01	Aldineide da Silva	Monitora		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
02	Alessandra Nolli da Silva	Diretora	13595	EFETIVA	Segunda a sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
03	Alessandro Conceição Henriques	Prof. Ciências – Anos Finais	67310	EFETIVO	Segunda e quarta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h Quinta – das 14h30min às 17 h e HAE
04	Ana Paula de Souza	Prof. ^a Anos Iniciais		ACT – início 08/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
05	André Fabiano Gnoatto	Coordenador Anos Iniciais		ACT – início 30/01/2023	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
06	Ayasmin Coelho Pinheiro	Professora Intérprete		ACT – início 30/05/2022	Segunda à sexta – 13 h às 17 h
07	Bianca Fusinato	Monitor II – Inclusão		ACT – início 22/02/2023	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
08	Camila Jorge	Prof. ^a Ed. Física		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à quinta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h Sexta – H.A.E.
09	Carmen Sandra Ferreira da Conceição	Servente	422282	EFETIVA	Segunda a sexta – 6h30min às 11 h / 12 h às 15h30min
10	Castilha da Costa Sousa	Merendeira		ACT – Início 14/02/2022	Segunda à sexta – 6h30min às 11h30min / 14 h às 17 h
11	Cláudia Aparecida Fogaça	Prof. ^a Geografia	376590	EFETIVA	Segunda e terça – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h Quarta – H.A.E.
12	Cláudia Renita Dummel	Ag. Administrativo	677906	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h

					às17 h
13	Cláudia Valéria da S. Lannes	Monitora II – Inclusão		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às17 h
14	Cristiane Wagner da Rosa Braitenbach	Prof.ª Matemática	719242	EFETIVA	Segunda à quinta – 7h30min as 11h30min / 13 h as 17 h Sexta – H.A.E.
15	Cristina de Vargas	Monitor II – Inclusão		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
16	Daniela Flávia de Oliveira	Prof.ª Português	313793	EFETIVA	Segunda, terça, quinta, sexta – 7h30min às 11h30min Quarta– H.A.E.
17	Danieli Martins Pereira	Prof.ª Aprende Mais		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
18	Eldirene Conceição Santos Raimundi	Merendeira	851493	EFETIVA	Segunda a sexta – 6h30min às 11h30min /
19	Eliane Aparecida Pedrini	Prof.ª 1º ano A/B	444219	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às17 h
20	Eliane Kobinski	Servente		ACT – Início 21/01/2022	Segunda a sexta – 8h30min às 13 h/ 14 h às 17h30min
21	Gabriel de Souza	Monitor II – Sala de Leitura		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às17 h
22	Glaucia Alexandra Gaulke Bäringer	Ag. Administrativo	876038	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às17 h
23	Glória Alice Wanka	Prof.ª Inglês		ACT – Início 09/02/2022	Segunda, terça, quinta e sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às17 h Quarta – H.A.E.
24	Hugo Maurício Grubert	Prof. História		EFETIVO	Quinta e sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h Quarta (matutino) – H.A.E.
25	Israel Scharan	Prof. História		ACT – Início 01/02/2022	Quinta e sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às17 h Segunda – H.A.E.

26	Ivone Wolff Negrão	Servente		ACT – Início 01/07/2022	Segunda a sexta – 6h30min às 11 h / 12 h às 15h30min
27	Jéssyca Mayara F. S. Nascimento	Prof. ^a Português		ACT – Início 16/02/2022	Terça à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às 17 h Segunda H.A.E.
28	João Baron	Serviços Gerais		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 6h30min às 10h30min / 12 h às 16 h
29	Jocilene Silva Moreira	Monitor II – Inclusão		ACT – Início 07/03/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
30	Joelma da Silva	Prof. ^a AEE	740756	ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
31	Joseane Costa de Souza Almeida Pereira	Monitor II – Inclusão		ACT – Início 01/04/2022	Segunda à sexta – 13 h às 17 h
32	Julio Cezar Lopes Santos	Prof. Arte		ACT – Início 08/03/2022	Terça à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às 17 h Segunda H.A.E.
33	Leonela Voss	Servente		ACT – Início 09/03/2023	Segunda a sexta – 8h30min às 13 h/ 14 h às 17h30min
34	Liriane Tomasi Franzen	Prof. ^a 2º Anos		ACT – Início 13/10/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às 17 h
35	Luciano Furtado	Prof. Educação Física	444472	EFETIVO	Segunda, quarta e sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às 17 h Terça – 7h30min às 9h15min / 16h15min às 19 h Segunda, quinta, sexta – 17h30min às 19 h. Quinta – H.A.E.
36	Naiara Hort Klettenberg	Prof. ^a 4º Ano		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às 17 h
37	Pâmela Prscila Oliveira Dias	Merendeira		ACT – Início 13/02/2023	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às 17 h
38	Patricia Silva dos Santos	Monitor II – Inclusão		ACT – Início 08/09/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min /13 h às 17 h

39	Raquel Bender Lopes	Prof. ^a Matemática		ACT – Início 01/02/2023	Segunda, quarta e sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
40	Rogério Perego	Prof. Português	674800	EFETIVO	Terça e quarta 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h Sexta (matutino) – H.A.E.
41	Silvana Martins Fonseca	Prof. ^a 5º Anos		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
42	Simone Cassariego da Silva	Prof ^a Ciências II		ACT – Início 13/02/2022	Segunda – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
43	Tânia Luiza Graupner de Modesti	Coordenadora		ACT – Início 17/03/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
44	Tatiane Mendes da Rocha	Prof. ^a Ens. Religioso e Cidadania		ACT – Início 06/09	Terça – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h Sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
45	Valéria Rocha Pereira	Monitor III		ACT – Início 17/03/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
46	Waldecir Baringer	Ag. Serviços Especiais		ACT – Início 21/01/2022	Segunda à sexta – 8 h às 13 h / 14h30min às 17h30min

SERVIDORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL – ESCOLA E CEI

01	Aline Fantini Henriques	Prof. ^a Pré II A	476978	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min
02	Ani Aline Taboni	Prof. ^a Infantil II B		EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 13 h / 14h30min às 17 h
03	Carine Nascimento dos S. Matos	Monitora II – Berçário		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 8 h às 11h30min / 13 h às 17 h
04	Cibele Olhier Blumer	Prof. ^a Infantil I A	472735	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 13 h / 14h30min às 17 h
05	Cláudia Cristiane das N. dos Santos	Prof. ^a H.A. Infantil	513563	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 13 h / 14h30min às 17 h
06	Daniela Fischer Zambonetti	Prof. ^a Ed. Infantil		EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
07	Franciane Floriani	Prof. ^a Ed. Infantil		ACT – Início dia 05/04/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
08	Juliane Mello	Prof. ^a Infantil II A	780561	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 13 h / 14h30min às 17 h
09	Jussara de O. Ramos de Jesus	Monitora II – Inf. II A		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
10	Licinia de Souza Magalhães	Prof. ^a Ed. Infantil		ACT – Início 07/03/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
11	Márcia Costa	Servente	1000033486	ACT – Início 11/02/2022	Segunda à sexta – 6h30min às 11h30min / 12h30min às 15h30min
12	Maria Elena Fuchter Rech	Prof. ^a H.A. Infantil		EFETIVA	Segunda à sexta – 7 h às 12h30min / 14 h às 16h30min
13	Nathalia Iembo dos Santos	Prof. ^a H.A. Infantil		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
14	Normélia Berti Rech	Merendeira		ACT – Início 01/02/2022	Segunda à sexta – 7 h às 11h30min / 13h30min às 17 h

15	Patrícia Matias dos Santos	Servente		ACT – Início 20/03/2023	Segunda à sexta – 7 h às 11h30min / 13h30min às 17 h
16	Rafaela Habitzreuter Roncaglio	Prof. ^a H.A. Infantil	327492	EFETIVA	Segunda, terça e sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h Quarta e quinta – 7h30min às 13 h / 14h30min às 17 h
17	Roberta Groh Venturelli	Prof. ^a Educação Física		ACT – Início 01/02/2022	Segunda, terça e quinta – 7h30min às 11h30min Quarta – 13 h às 15h15min Sexta – 13 h às 14h45min Quarta (matutino) – H.A.E.
18	Rosana Aparecida Valiatti Klabunde	Prof. ^a Berçário II	948748	ACT – Início 07/02/2022	Segunda à sexta – 7h30min às 13 h / 14h30min às 17 h
19	Tailana França Reis	Monitora II – Inf. I A	4305329	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
20	Taís Silva dos Santos	Monitora II – Inf. II B	893196	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h
21	Tamara Moresco	Coordenadora	678643	EFETIVA	Segunda à sexta – 7h30min às 11h30min / 13 h às 17 h

CORPO DISCENTE POR SEGMENTO

TURMAS/PERÍODOS/QTA DE ALUNOS: Educação Infantil - CEI			TURMAS/PERÍODOS/QTA DE ALUNOS: Ensino Fundamental - Anos Iniciais			TURMAS/PERÍODOS/QTA DE ALUNOS: Ensino Fundamental - Anos Finais		
Turmas	Turno	Nº de Alunos	Anos/Turmas	Turno	Nº de Alunos	Anos/Turmas	Turno	Nº de Alunos
Berçário II A	Integral	08	1º A	Matutino	20	6º A	Matutino	22
Infantil I A	Integral	10	1º B	Vespertino	21	6º B	Vespertino	22
Infantil II A	Integral	13	2º A	Matutino	21	7º A	Matutino	21
Infantil II B	Integral	15	2º B	Vespertino	24	7º B	Vespertino	23
Total		46	3º A	Matutino	19	8º A	Matutino	21
Educação Infantil - Escola			3º B	Vespertino	21	8º B	Vespertino	14
Pré I A	Matutino	13	4º A	Matutino	19	9º A	Matutino	25
Pré I B	Vespertino	14	4º B	Vespertino	26	9º B	Vespertino	24
Pré I C	Matutino	16	5º A	Matutino	18	Total.....		172
Pré II A	Matutino	14	5º B	Vespertino	15			
Pré II B	Vespertino	11	Total		204			
Pré II C	Vespertino	12						
Total.....		80						

As Metas e Ações deste plano estão voltadas para o fortalecimento de todas as dimensões favorecendo a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, de modo a promover um ambiente escolar propício para a aprendizagem desenvolvendo a autonomia, o respeito à diversidade social e cultural de todos os envolvidos no contexto escolar.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA				
METAS	AÇÕES	PERÍODO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO
Criar o calendário interno	* Estabelecer ações internas com base no calendário da SEME	Fevereiro	Humano	Gestão Escolar
Atualizar o PPP	*Promover debates e estudos com a comunidade escolar para atualização do PPP.	Março Durante todo o ano	Humano	Equipe Gestora e Comunidade Escolar
Criar o plano de ação	* Atualizar o plano de ação afim de contemplar as necessidades do CEI e Escola. * Acompanhar a execução do plano de ação dos coordenadores e do monitor de sala de aula.	Fevereiro e Março Março a Dezembro	Humano	Equipe Gestora/Monitor da sala de leitura
Alinhar o trabalho da gestão	* Semanalmente reunir-se com os coordenadores afim de alinhar e executar os planos de trabalho da equipe gestora.	Fevereiro a Dezembro	Humano	Direção
Aprimorar a prática pedagógica, para melhorar os índices das avaliações externas, fortalecendo ações para a garantir a aprendizagem, favorecendo assim a melhoria na qualidade da educação (Meta II, V, IV e IX do PME)	* Cumprir e orientar os professores para que cumpram o determinado no Projeto da SEME (De Olho no SAEB) *Socializar com os alunos de 5º ao 9º ano e com os professores, os resultados das avaliações externas, índices de aprovação, reprovação e evasão escolar; (IDEB) *Melhorar o desempenho na aprendizagem dos alunos, fortalecendo o acompanhamento pedagógico, a formação para o trabalho e para a cidadania, verificando constantemente o rendimento escolar, fazendo as interferências necessárias para que o aluno efetivamente atinja os objetivos propostos; * Conscientizar os docentes da importância da avaliação formativa para um replanejar constante, criando mecanismos adequados de aprendizagens significativas;	Fevereiro a Dezembro	Humano – Materiais – Palestras – PDDE -	Equipe Pedagógica Equipe Gestora Comunidade Escolar

	<p>* Aperfeiçoar a prática do professor, orientando possíveis distorções, aproximando a equipe pedagógica do PPP e legislação vigente, dando coerência ao processo ensino-aprendizagem;</p> <p>* Oferecer no ambiente escolar, condições físicas e pedagógicas para que os professores em sua hora atividade possam estudar, refletir e planejar ações que efetivamente contribuam com a ação pedagógica;</p> <p>* Incentivar e oportunizar o acesso a informações no que diz respeito a formações, cursos e seminários, garantindo o cumprimento da IX Meta do PME;</p> <p>*Promover reuniões periódicas entre professores, coordenadores e equipe pedagógica, para discutir a avaliação como processo dentro da especificidade de cada disciplina, tendo como ponto de partida o PPP, a proposta pedagógica da rede e o regimento escolar;</p> <p>*Incentivar os professores e alunos na participação de concursos, exigindo destes o máximo de qualidade, melhorando os índices de classificação e premiação; ;</p> <p>*Articulação constante com as famílias de alunos faltosos.</p> <p>*Fazer o chamamento dos alunos, conversar com os pais sobre a responsabilidade da participação dos seus filhos no APRENDE MAIS BRUSQUE;</p> <p>*Incentivar os servidores a participarem dos instrumentos de avaliação institucional;</p> <p>* Propiciar momentos de conversas e palestras, em que os alunos possam refletir acerca dos valores morais e éticos, cobrando deles atitudes de respeito a diversidade, erradicando quaisquer formas de discriminação (Metas III, V e X – PME)</p>			
--	---	--	--	--

	* Apoiar as ações do plano de ação da sala de leitura, afim de motivar e incentivar a comunidade escolar no envolvimento de projetos, que objetivem o estímulo a leitura, escrita e oralidade. (Plano em anexo)			
Garantir que a escola seja um espaço democrático, transparente, com o envolvimento e participação de todos os segmentos da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> *Realizar reunião com os alunos do grêmio estudantil fortalecendo a participação dos alunos; *Fortalecer a participação do grêmio estudantil, conselho escolar e APP; * Fazer eleição da nova diretoria da APP e Conselho Escolar, incentivando os pais a participarem; * Manter contato direto e transparente com os pais/responsáveis, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância da parceria escola/família na construção de uma escola de qualidade; *Promover eventos que estimulem a participação dos pais, envolvendo -os no acompanhamento do desempenho e vida escolar de seus filhos; * Envolver e incentivar a participação e discussão de toda comunidade escolar (pais, servidores, alunos) para gerenciar o funcionamento da escola/CEI, zelando pelo cumprimento da legislação vigente e normas educacionais; * Garantir o acesso escolar para todos os alunos, conforme legislação vigente, cumprindo assim a segunda meta do PME). 	Fevereiro/Dezembro	Humano	Equipe Gestora
Acompanhar e orientar os professores, monitores e demais servidores para o efetivo trabalho pedagógica.		Janeiro/Dezembro	Humano PDDE – SEME – Recursos Próprios –	Coordenadores Direção

Acompanhar e orientar os alunos em todos os aspectos: desenvolvimento/social/aprendizagem.		Janeiro/Dezembro	Humano PDDE – SEME – Recursos Próprios –	Coordenadores Direção
Inserção da pessoa com deficiência no contexto escolar e social (III Meta – PME)	<p>*Incluir a pessoa com deficiência, não só como parte do processo, mas enquanto cidadão capaz de adquirir habilidades e competências dentro de suas especificidades e potenciais.</p> <p>*Orientar os professores para proporcionar ao aluno com deficiência e ou com dificuldades de aprendizagens novas metodologias buscando diferentes estratégias para garantir a aprendizagem.</p> <p>*Orientar os pais a procurar profissionais especializados para que seja indicado tratamento adequado e auxílio no desenvolvimento escolar;</p> <p>*Formação de grupo de estudo para análise de textos, questionamentos e troca de experiências.</p>	Fevereiro/Dezembro	Humano – PDDE – Recursos Próprios	Professora da Sala Multifuncional Equipe Gestora Equipe como um todo
Analisar as solicitações de saídas de Estudos	<p>* Seguir a normativa 03/20223 da SEME para proporcionar vivencias fora do ambiente escolar.</p> <p>* Consultar a APP e Conselho Escolar sobre a normativa de saída de estudos, afim de registros em atas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Competições de Handebol; - Museu Porto Alegre - Confraternização 9os anos 	Abril a Dezembro	Eventos, APP, Pais, Parcerias	Equipe Escolar

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA				
METAS	AÇÕES	PERÍODO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO
Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas	*Cumprir integralmente o calendário escolar com base nas orientações da Secretaria Municipal de Educação.	Fevereiro/Dezembro	Humano	Equipe Gestora
Favorecer a organização administrativa, a segurança, o bom atendimento na escola;	* Manter atualizada a documentação de todos os estudantes e servidores da unidade escolar; *Desenvolver a conscientização em relação a conservação predial e o pertencimento do bem público; *Promover bom atendimento ao público. *Proporcionar o bom relacionamento entre todos os servidores, alunos e familiares, baseado no respeito. *Garantir a segurança e integridade física dos alunos, professores e funcionários; * Criar grupos de whats para facilitar a comunicação entre escola e família; * Cumprir a normativa de matrícula e rematriculas.	Fevereiro/Dezembro	Humano	Equipe Gestora/Agente Administrativa
Atentar para o conjunto de sistemas que fazem parte do âmbito educacional escolar	*Monitorar o gerenciamento dos sistemas escolares: Sistema de Gerenciamento Escolar SGE, Professor on line, APOIA, Bolsa Família, Censo Escolar, Ponto Digital, PDE Interativo, entre outros	Fevereiro/Dezembro	Humano	Direção e Coordenação
Garantir ao aluno o direito à Merenda Escolar e proporcionar um ambiente limpo e adequado	*Primar pelo uso consciente dos produtos da merenda escolar, evitando o desperdício e realizando o acompanhamento do recebimento, controle do estoque, preparo e entrega aos alunos; * Cumprir o cardápio elaborado pela nutricionista, fazendo as trocas necessárias afim de ofertar uma alimentação de qualidade.	Fevereiro/Dezembro	Humano	Direção/Merendeiras/Serventes

	*Primar pelo uso consciente dos materiais de limpeza. * Cumprir as normativas vigentes do COMAD			
DIMENSÃO FÍSICA				
METAS	AÇÕES	PERÍODO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO
Realizar manutenções em todas as áreas e ambientes da escola	*Proporcionar aos alunos e servidores ambientes adequados e prazerosos, limpos e bem cuidados propícios para o desenvolvimento de suas funções;	Fevereiro/Dezembro	Verbas PDDE, Recursos Próprios	Direção/APP/Conselho Escolar
Trocar a sala da leitura de local, para que todos os alunos tenham total acesso a mesma.	* Garantir que todos tenham acesso a sala de leitura	Janeiro/Fevereiro	Recursos Próprios	Direção/Equipe Escolar
Troca de pisos (salas da educação infantil e sala de convivência	* Melhorar o espaço que já está com pisos quebrados;	Fevereiro/Dezembro	Recursos Próprios e Prefeitura	Direção/APP/Conselho Escolar
Fazer adaptações corretas no banheiro da sala do Pré	* Trocar o vaso sanitário; * Pintar; * Trocar o piso;	Fevereiro/Dezembro	Recursos Próprios e Prefeitura	Direção/APP/Conselho Escolar
Colocar um toldo na frente da escola e na entrada do CEI	* Instalar um toldo na escola, substituindo o que estragou com a chuva de granizo. * Instalar um toldo na entrada do CEI.	Fevereiro/Dezembro	Recursos Próprios e Prefeitura	Direção/APP/Conselho Escolar
Instalar caixas de som nas salas	* Colocar caixas de som nas salas de aula, propiciando melhor qualidade nas estratégias pedagógicas com a utilização de recursos áudios visuais e tecnológicos.	Fevereiro/Dezembro	Recursos Próprios	Direção/APP/Conselho Escolar
Finalizar a parte elétrica.	*Cobrar do setor responsável a ligação no poste do disjuntor correto para que os ares condicionados possam ser todos ligados.	Fevereiro	Prefeitura/Celesc	Direção
Pintar alguns ambientes do CEI e da Escola	* Garantir que alguns espaços sejam pintados de uma cor clara, afim de trazer mais	Fevereiro/Dezembro	Doações	Direção/APP/Conselho

	luminosidade para o espaço. * Pintar a parte dos pilares no pátio da escola; * Pintar a parte do canteiro de grama;		Verba APP Parceria prefeitura	Escolar/Professores/Monitor es
Incentivar os alunos e professores na utilização das tecnologias voltadas a educação.	* Investir em tecnologias educacionais afim de motivar os alunos para a pesquisa e reflexão; * Instalar a estação meteorologia;	Fevereiro/Dezembro	Humano, Recursos Próprios e Prefeitura	Equipe Gestão/Professores/Monitor a de Informática
Substituir gradativamente todas as lâmpadas	* Adequar os ambientes, promovendo a sustentabilidade e reduzindo custos de manutenção elétrica.	Fevereiro/Dezembro	Verba PDDE	Direção/APP/Conselho Escolar
Incentivar o cuidado com a horta nas duas unidades de ensino (X Meta – PME)	* Conscientizar os alunos da importância de plantar, cultivar e consumir alimentos saudáveis; *Complementar a merenda escolar e incentivar os alunos a ter uma alimentação saudável.	Fevereiro/Dezembro	Recursos Próprios	Equipe Pedagógica/APP
Trocar os espelho dos banheiros feminino e masculino	*Proporcionar qualidade, um ambiente bonito e adequado para a faixa etária que atendemos.	Fevereiro/Dezembro	Verba PDDE	Direção/APP/Conselho Escolar
Fechar a quadra esportiva	* Garantindo um espaço de qualidade e segurança para todos	Fevereiro/Dezembro		Prefeitura
Trocar o taco(piso) das 3 salas (Biblioteca – 6º e 5º ano	* Garantir uma sala segura e de qualidade para os alunos, na troca do taco por piso;	Fevereiro/Dezembro	Recursos Próprios	Direção/APP/Conselho Escolar/SEME
Equipar as cozinhas do CEI e ESCOLA, eletrodomésticos e utensílios.	* Solicitar para a SEME um freezer horizontal; * Comprar itens solicitados pelas merendeiras a fim de atender melhor as demandas da cozinha. * Pintar o armário da cozinha da escola; * Melhorar os armários do CEI; * Solicitar um fogão industrial	Fevereiro/Dezembro	Recursos Próprios – Verba PDDE	Direção/APP/SEME

DIMENSÃO FINANCEIRA				
METAS	AÇÕES	PERÍODO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO
<p>Otimizar a utilização dos recursos financeiros repassados à escola;</p> <p>Monitoramento, cumprimento e aplicação de verbas oriundas de programas federais, como por exemplo: PDDE Básico e PDDE Mais Alfabetização, garantindo o cumprimento da meta I e VIII do PME</p>	<p>*Consultar as diretorias (APP- Conselho Escolar – Grêmio) da comunidade escolar, para garantir a aplicação de uma gestão democrática e compartilhada quando da utilização de verbas públicas;</p> <p>*Buscar parcerias para oferecer e atender as solicitações dos alunos e servidores no que se refere ao fazer pedagógico;</p> <p>*Organizar mensalmente o movimento do caixa da contribuição espontânea da APP, bem como da arrecadação oriundos de eventos organizados na escola, entregando documentação própria à SEME e contabilidade;</p> <p>*Manter em dia os pagamentos das despesas mensais da escola.</p> <p>*Investir em ações pedagógicas para erradicar o analfabetismo;</p> <p>*Zelar junto com a APP e Conselho Escolar pela aplicação correta dos recursos recebidos por meio de verbas federais,</p>	Fevereiro/Dezembro	Recursos Próprios/Verbas PDDE e Parcerias	Diretora/APP/Conselho Escolar
<p>Proporcionar ações e eventos afim de implementar a captação dos recursos da APP</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gincana escolar - Ações entre amigos (Páscoa e Natal) - Festivais - Vendas Internas 	Fevereiro a dezembro	Próprios e de doações	Equipe Escolar/APP/Conselho Escolar

SALA DE LEITURA

1º TRIMESTRE

DATA: 01/03/2023

AÇÕES	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Organização da Sala de Leitura e Escrita	Monitor de sala de leitura e escrita.	Organização do novo ambiente da sala de leitura e escrita, para que se torne uma sala harmônica e acessível para todos.	Alunos, professores, coordenação, gestão e comunidade.	Janeiro e fevereiro.
Sistema Online	Monitor de sala de leitura e escrita.	Conferência, cadastramento e organização do acervo online para que não ocorra divergência entre o acervo físico e o sistema online.	Alunos, professores, coordenação, gestão e comunidade.	Todo o trimestre.
Recebimento Livros Didáticos	Monitor de sala de leitura e escrita, professores e gestão.	Recebimento e controle dos livros didáticos fazendo os devidos encaminhamentos para as salas de aulas.	Alunos e professores.	Fevereiro e março.
Projeto de Incentivo à Leitura.	Monitor de sala de leitura e escrita e equipe pedagógica.	Elaboração dos projetos que acontecerão ao longo do período letivo do ano de 2023.	Alunos, professores e comunidade.	Fevereiro, março e abril.
Empréstimos de Livros	Monitor de sala de leitura e escrita e professores.	Organização dos horários de visita à sala de leitura e escrita pelas turmas de 1º ao 9º ano, para momentos de leitura, contação de histórias e empréstimos de livros	Alunos, professores, gestores e comunidade escolar.	Todo o trimestre.
Contação de Histórias	Monitor de sala de leitura e escrita e	Contação de Histórias para os alunos de 1º ao 5º ano, para criar momentos lúdicos e mexer com o imaginário das	Alunos do 1º ao 5º ano.	Todo o trimestre.

	professores.	crianças.		
Mural Semana da Literatura	Monitor de sala de leitura e escrita.	Construção do mural referente a semana da literatura infantil em parceria com a professora do AEE abordando autores infantis autistas juntando a literatura infantil e o mês de conscientização do autismo.	Alunos, Professores e comunidade escolar.	Mês de abril.
Semana da Literatura Infantil	Monitor da sala de leitura e escrita e professoras dos anos iniciais.	Na Semana da Literatura Infantil a sala de leitura abordará com os alunos além dos autores clássicos da literatura infantil brasileira, autores autistas fazendo relação a conscientização do mês do autismo.	Alunos de 1 ao 5 ano	Mês de abril.
Chá Poético	Monitor da sala de leitura e escrita e professoras do 1º e 5º anos.	O projeto será desenvolvido dia 21/04 para finalizarmos as ações da semana da literatura infantil, onde os alunos de 1º ao 5º ano poderão desfrutar de um delicioso chá, além de ouvir belas poesias feitas pelos alunos das turmas dos anos iniciais do ensino fundamental.	Alunos da ed. Infantil e anos iniciais do ensino fundamental.	Mês de abril.
Sugestão de Leitura	Monitor de sala de leitura	Organização e recebimento de sugestões de leituras feitas pelos alunos, professores e demais membros da comunidade para iniciarmos as postagens no instagram da escola.	Alunos, professores, coordenação, gestão e comunidade.	Mês de março e abril.

Referências:

<https://qedu.org.br/escola/42080827-eef-mun-prof-augusta-knorrning/ideb> – Acesso em 01/03/23

PPP – Projeto Político Pedagógico E.E.F.Profa Augusta Knorrning

Proposta Pedagógica Municipal da Rede de Ensino de Brusque

Plano Municipal de Educação

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum: educação é a base**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> -Acesso em: 25 mar. 2020.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 26 mar. 2020.

ARIÈS, Philippe. **A história social da criança e da família**. 2.ed. traduzido por Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases. Lei 9394/96** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília 20 dez.1996

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal 8.069/1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. São Paulo: Saraiva, 2000.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais** - MEC, 1999

BRUSQUE, Secretaria de Educação. **Diretrizes Curriculares Municipais** – Secretaria da Educação Brusque. Prefeitura Municipal de Brusque, 2012.

CANDAU, V. M. (Org.). **Educação intercultural e cotidiano escolar**. Petrópolis: Vozes, 2006.

CHALITA, Gabriel. **Educação – a solução está no afeto**. ed. Gente. São Paulo:2001

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000^a

SABINO, F. III – O Escolhido in O Encontro Marcado. Editora Record. 79^a edição. 2005.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 10 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

CURY, Augusto Jorge. **Treinando a emoção para se feliz/** Augusto Jorge Cury – São Paulo: Academia de Inteligência, 2001

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, **Proposta Curricular de Santa Catarina:** Estudos Temáticos. Florianópolis IOESC, 2005.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 7. Ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.<http://br.answers.yahoo.com>, acessado em 14/09/2020

Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Brusque